
Informações do Relatório

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:

Interdisciplinar (Pedagogia e Psicologia)

Tutor:

RONNY MACHADO DE MORAES

Ano:

2025

Somatório da carga horária das atividades:

1420

Plenamente desenvolvido

Atividade - 2. CinePET: o cinema como ferramenta de debate e reflexão. (Ensino e Extensão)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade CinePET foi desenvolvida a partir de uma metodologia estruturada que articulou ações de ensino e extensão, tendo como eixo central a exibição de filmes e/ou documentários, seguida de debates mediados, conforme previsto no projeto. Todos os encontros ocorreram no Campus do Pantanal, especificamente na sala H-108, espaço que ofereceu condições adequadas para a realização das sessões audiovisuais e das discussões coletivas. (i) Metodologia de realização da atividade A metodologia da atividade foi organizada em três momentos principais: planejamento, execução e avaliação. Na etapa de planejamento, foram realizadas reuniões sistemáticas do Grupo PET Conexões do CPAN, nas quais foram definidos os temas centrais de cada edição do CinePET. A partir desses temas, procedeu-se à seleção dos filmes a serem exibidos, considerando sua relevância social, potencial formativo e pertinência para o debate acadêmico e comunitário. A escolha dos filmes ocorreu exclusivamente nas reuniões do grupo PET, garantindo uma construção coletiva da proposta. Também nessa fase foram definidos os convidados mediadores, o cronograma das atividades, os aspectos logísticos, os recursos necessários e as estratégias de divulgação. As inscrições dos participantes foram organizadas por meio de formulários elaborados no Google Forms, o que possibilitou o controle do público e a sistematização dos dados. A execução do projeto ocorreu ao longo do ano de 2025, com a realização de quatro edições do CinePET, sendo duas no primeiro semestre e duas no segundo semestre. Cada encontro seguiu uma estrutura padronizada, composta pela recepção dos participantes, exibição do filme e, posteriormente, realização de um debate mediado por um convidado previamente definido pelo grupo PET. O primeiro encontro ocorreu em 16 de abril, com a exibição do filme Ainda Estou Aqui, mediado pelo professor doutor

Felipe Maropo. O segundo CinePET foi realizado em 25 de junho, com a exibição do filme Moonlight: Sob a Luz do Luar, mediado pelo professor doutor Alexandre Cougo. Ambas as edições integraram as atividades do primeiro semestre. No segundo semestre, o terceiro encontro ocorreu em 28 de agosto, com a exibição do filme Que Horas Ela Volta?, mediado por Rômulo Ballestês. O quarto e último CinePET foi realizado em 31 de outubro, com a exibição do filme Laranja Mecânica, mediado pela convidada Livia Amorim. Em todas as edições, os debates buscaram estimular a reflexão crítica, o diálogo e o engajamento dos participantes, promovendo um espaço plural, democrático e respeitoso de troca de ideias. Os(as) petianos(as) participaram ativamente de todas as etapas do projeto, desde o planejamento e definição dos filmes até a divulgação, organização do espaço, recepção do público, apoio técnico durante as exposições e registro das atividades. Os convidados mediadores atuaram como parceiros institucionais, contribuindo para a contextualização das obras e para o aprofundamento dos debates. Para a realização das atividades, foram utilizados projetor, notebook, caixa de som, microfone, telão branco, papel sulfite, impressora e a sala H-108. As redes sociais do Grupo PET foram utilizadas como principal meio de divulgação das sessões, aliadas ao uso do Google Forms para as inscrições. (ii) Resultados / Produtos alcançados A realização do CinePET possibilitou a obtenção de resultados expressivos, tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo. Ao longo das quatro edições promovidas, foram contabilizados 118 inscritos, distribuídos da seguinte forma: 30 participantes no primeiro encontro, 28 no segundo, 28 no terceiro e 32 no quarto, evidenciando uma adesão constante do público às ações propostas. Como produtos da atividade, destacam-se a elaboração de artes gráficas para divulgação das sessões, amplamente utilizadas nas redes sociais do Grupo PET, bem como os registros visuais produzidos ao longo dos encontros, que contribuíram para a documentação, a visibilidade e a memória do projeto. No âmbito formativo, o CinePET representou uma experiência significativa para os(as) petianos(as), ao proporcionar vivências relacionadas à organização de eventos culturais, gestão de inscrições, comunicação com o público, trabalho coletivo e responsabilidade compartilhada. Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento de competências como autonomia, planejamento, cooperação e compromisso. Para o público participante, a atividade ampliou o acesso gratuito a produções cinematográficas diversas, reforçando o papel da universidade como espaço de promoção cultural, reflexão crítica e integração com a comunidade. (iii) Metodologia de avaliação da atividade pelo grupo A avaliação da atividade foi realizada de forma contínua, participativa e qualitativa. Ao final da fala de cada convidado mediador, foi disponibilizado um QR Code para que os participantes registrassem suas avaliações e feedbacks sobre o encontro, contemplando aspectos como organização, temática abordada, mediação do debate e relevância da atividade. Além disso, o formulário de avaliação também foi divulgado posteriormente nas redes sociais do Grupo PET, ampliando a possibilidade de participação e coleta de percepções. Os dados e comentários obtidos por meio desses instrumentos subsidiaram a análise coletiva do grupo PET, permitindo identificar pontos fortes, desafios e aspectos a serem aprimorados nas edições seguintes. Entre os principais aprendizados, destacaram-se a importância da organização prévia, da clareza na divulgação e da divisão de funções entre os(as) petianos(as). Como desafio, evidenciou-se a necessidade de manter o interesse do público ao longo das diferentes edições, demandando atenção constante à programação e às estratégias de comunicação. Ainda assim, os resultados alcançados indicam que o CinePET foi desenvolvido conforme o planejamento, consolidando-se como uma ação relevante de caráter integrador entre ensino e extensão.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	05/03/2025	30/11/2025

Descrição/Justificativa:

Este projeto justifica-se pela possibilidade de oferecer à comunidade interna um espaço estruturado para debates e reflexões a partir da exibição de filmes, ampliando a compreensão de temas essenciais à realidade dos próprios participantes. Tal objetivo está alinhado à missão do ensino universitário, que deve promover o questionamento crítico e a construção de saberes significativos.

Essas práticas são fundamentais para o ambiente acadêmico e se expressam em atividades como aulas, simpósios, discussões e vivências que integram a formação universitária. A proposta visa fomentar nos participantes o interesse em debater temas sociais atuais, a partir dos filmes exibidos, e em construir coletivamente soluções para as questões discutidas. Ao fortalecer essa articulação entre demandas sociais, institucionais e comunitárias, o projeto busca convergir os interesses da comunidade interna com uma perspectiva de impacto social mais amplo. Estruturado como uma ação de ensino, o projeto terá duração de 60 horas, incluindo encontros que ocorrerão ao longo dos dois semestres de 2024, além de fases de planejamento, divulgação, inscrições e produção de relatório. A iniciativa envolverá 10 estudantes do PET e contribuirá para o avanço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivos:

Objetivo geral: Promover um espaço de discussão sobre temas atuais e pertinentes à realidade social, utilizando a exibição de filmes como ferramenta central para estimular a reflexão e o engajamento dos participantes. Objetivos específicos: - Apresentar filmes e documentários que abordem questões sociais relevantes, ampliando o entendimento dos participantes sobre diferentes perspectivas e contextos sociais. - Criar um ambiente democrático e inclusivo, onde os participantes possam expressar livremente suas ideias, sentimentos e opiniões, contribuindo para a construção de um diálogo aberto e plural. - Aumentar a visibilidade da UFMS é Campus do Pantanal, consolidando seu papel como um centro de produção de conhecimento e reflexão crítica, acessível tanto à comunidade acadêmica quanto ao público externo. - Promover o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, contribuindo para a educação de qualidade (ODS 4) e a promoção da igualdade de gênero (ODS 5).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A metodologia do projeto será estruturada em torno da exibição de filmes e/ou documentários seguidos de debates, com a realização dos encontros no Campus do Pantanal, especificamente na sala H-108 ou outra disponível para esse fim. O Grupo PET Conexões do CPAN selecionará os filmes com base em temas previamente definidos, sempre considerando a relevância dos assuntos para o público-alvo e sua atualidade. A escolha do conteúdo para cada edição poderá ser influenciada pela participação do público, que será convidado a opinar por meio de uma enquete disponibilizada na rede social Instagram do grupo. Após a divulgação do formulário de inscrição no Google Forms, os interessados poderão se registrar para participar do evento. Cada exibição será seguida por uma mediação conduzida por um convidado, previamente escolhido pelo grupo PET, que enriquecerá a discussão com a contextualização do filme e a promoção de um debate reflexivo. Esta estrutura será repetida em pelo menos duas edições a cada semestre, proporcionando um espaço contínuo de aprendizado e troca de ideias. A dinâmica visa estimular a reflexão crítica e o engajamento dos participantes com temas de relevância social.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A exibição de filmes e/ou documentários será realizada no Campus do Pantanal, na sala H-108 ou outra disponível para esse fim. O grupo PET Conexões selecionará os filmes a serem exibidos com base em temas previamente definidos, levando em consideração a relevância social e os interesses do público-alvo. Além disso, o grupo buscará garantir que os filmes escolhidos proporcionem oportunidades significativas para debate e reflexão. Para aumentar a participação da comunidade, o conteúdo de cada edição poderá ser escolhido pelos próprios participantes por meio de uma enquete, disponibilizada na rede social Instagram, onde o Grupo PET Conexões possui um perfil.

Após a divulgação das inscrições, será publicado um link para o formulário de inscrição, que será disponibilizado na plataforma Google Forms. Cada exibição será seguida por um debate, mediado por um convidado especial escolhido pelo grupo PET. Esse formato será repetido a cada exibição, com a realização de pelo menos duas edições por semestre, promovendo, assim, uma rotina contínua de interação, reflexão e aprendizado sobre temas de relevância social. Pretende-se atingir um público-alvo de pelos menos 150 pessoas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade deverá ser avaliada do seguinte modo: serão elaborados dois questionários, por meio do Google Forms, a fim de verificar: 1) Como os participantes avaliam, numa escala de 1 a 5, cada filme, debate e edição do evento, no geral; e 2) Como as petianas e o tutor avaliam a execução da atividade, considerando a organização, adequação ao tempo definido para realização e as respostas dos participantes. Estas avaliações serão realizadas a cada edição do evento, que, ao final, poderão fornecer dados gerais sobre a execução da atividade de ensino.

Atividade - 3. Cursinho Preparatório UFMS/PET/CPAN - 2025. (Extensão)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade de extensão Cursinho Preparatório UFMS/PET/CPAN é 2025 foi desenvolvida como um projeto de caráter formativo e social, voltado à democratização do acesso ao ensino superior, por meio da oferta de um cursinho popular gratuito, presencial e de qualidade, destinado prioritariamente a estudantes oriundos de escolas públicas da região de Corumbá e Ladário. (i) Metodologia de realização da atividade A atividade foi realizada a partir de uma metodologia presencial e sistematizada, com aulas regulares aos sábados, em período integral, das 8h às 11h30 e das 13h20 às 17h, na Unidade 1, sala D1, do Campus do Pantanal. As aulas tiveram início no dia 28 de junho de 2025 e foram conduzidas de forma contínua até o encerramento do projeto. A organização pedagógica do cursinho foi construída coletivamente, em articulação entre a coordenação do projeto e os(as) professores(as) voluntários(as). As escalas docentes foram elaboradas a cada dois meses, possibilitando a adequada distribuição das disciplinas ao longo do período letivo. O cursinho ofertou aulas nas áreas de Língua Portuguesa, Redação, Literatura, Inglês, Geografia, História, Química, Física, Biologia e Matemática, totalizando a participação de 14 professores voluntários, entre graduandos, egressos e colaboradores externos da UFMS. A seleção dos(as) professores(as) voluntários(as) ocorreu por meio de contato com as coordenações de curso da UFMS/CPAN, que indicaram estudantes e egressos interessados, além da permanência de docentes que já atuavam em edições anteriores do projeto, garantindo continuidade pedagógica, especialmente nas disciplinas de Redação, Língua Portuguesa e Literatura. As inscrições dos(as) estudantes foram divulgadas por meio das redes sociais, especialmente o Instagram, com disponibilização de formulário online contendo informações pessoais e de contato. As 80 vagas ofertadas foram preenchidas no mesmo dia de abertura das inscrições. Após a confirmação das vagas, os(as) estudantes receberam e-mail com informações sobre local, horários e normas do projeto. Para estudantes menores de idade, foi exigida a assinatura de termo de responsabilidade pelos pais ou responsáveis, enquanto os maiores de idade assinaram termo de compromisso. As coordenadoras do projeto organizaram atendimentos presenciais em diferentes horários para viabilizar a assinatura dos termos, considerando as dificuldades de disponibilidade das famílias. Além das aulas regulares, foram realizados quatro dias de aulas intensivas (Intensivões), com o objetivo de reforçar a preparação dos estudantes para os processos seletivos de ingresso no ensino superior. Os Intensivões ocorreram nos dias 18 de outubro, 25 de outubro e 01 de novembro de

2025, com foco no ENEM, e em 29 de novembro de 2025, voltado especificamente ao Vestibular da UFMS. As atividades foram realizadas presencialmente, em período integral, e contemplaram conteúdos estratégicos e recorrentes nas provas, bem como orientações sobre resolução de questões e produção textual. O encerramento do projeto contou ainda com uma programação cultural integrada, promovendo a articulação entre educação, cultura e identidade. (ii) Resultados / Produtos alcançados A atividade atingiu de forma satisfatória os objetivos propostos, consolidando-se como uma importante ação de extensão universitária voltada à democratização do acesso ao ensino superior. O projeto possibilitou a oferta de um cursinho preparatório gratuito, presencial e de qualidade, fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade e contribuindo para a redução das desigualdades educacionais. O número de inscritos atingiu o total de vagas ofertadas logo na abertura das inscrições. No entanto, ao longo do semestre, observou-se uma redução gradual na frequência, com média aproximada de 20 estudantes frequentes, especialmente nos encontros finais. Essa diminuição foi compreendida como resultado de fatores como demandas de trabalho, responsabilidades familiares, dificuldades de deslocamento e, de forma significativa, o fechamento temporário do Restaurante Universitário (RU), o que impactou a permanência dos estudantes nas aulas de período integral aos sábados. Apesar desses desafios, as aulas foram ministradas conforme o planejamento, com a atuação de 14 professores voluntários e a execução de aproximadamente 280 horas de ações extensionistas. O projeto também contribuiu de forma relevante para a formação pedagógica dos docentes voluntários e para o fortalecimento da experiência extensionista dos(as) petianos(as) envolvidos(as) na coordenação, organização e acompanhamento das atividades. Destacam-se os Intensivões preparatórios, especialmente os voltados ao ENEM, que apresentaram elevada adesão, com lotação do auditório, evidenciando o interesse dos estudantes por essa modalidade de ingresso no ensino superior. O Intensivão final, direcionado ao Vestibular da UFMS, registrou menor participação, ainda assim cumprindo seu papel formativo. Além dos resultados acadêmicos, o projeto promoveu a integração entre educação, cultura e comunidade, sobretudo por meio da programação cultural realizada no encerramento das atividades, valorizando a cultura urbana e o protagonismo juvenil. Dessa forma, a atividade contribuiu para o atendimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para o ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 10 (Redução das Desigualdades). (iii) Metodologia de avaliação da atividade pelo grupo A avaliação da atividade foi realizada de forma contínua e qualitativa, a partir do acompanhamento sistemático das aulas, da observação da participação e do engajamento dos estudantes, bem como de reuniões periódicas entre a coordenação do projeto e os(as) professores(as) voluntários(as). Esses momentos possibilitaram a análise do andamento das atividades, a identificação de dificuldades enfrentadas pelos participantes e o ajuste de estratégias pedagógicas ao longo do semestre. Também foram considerados, no processo avaliativo, os índices de frequência, a adesão aos Intensivões e as percepções coletadas junto aos estudantes e docentes, permitindo uma avaliação crítica dos resultados alcançados. A análise coletiva evidenciou tanto os avanços do projeto quanto os desafios relacionados à permanência estudantil, reforçando a importância de políticas de apoio e de estratégias de acolhimento para ações extensionistas de caráter intensivo. De modo geral, a atividade foi considerada totalmente executada conforme o planejamento, cumprindo sua função social e formativa e reafirmando o compromisso da universidade pública com a comunidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
280	20/03/2025	28/11/2025

Descrição/Justificativa:

O "Cursinho Preparatório UFMS PET/CPAN - 2024" será oferecido de forma presencial pelo Grupo PET Conexões, com foco preferencial para estudantes provenientes de escolas públicas de Corumbá e Ladário, com renda familiar de até três salários mínimos. O curso será realizado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus do Pantanal, e estará disponível a todos os alunos inscritos no projeto. As aulas serão ministradas por acadêmicos e egressos de diferentes cursos da UFMS, que voluntariamente se dispõem a contribuir com a formação dos participantes. O Cursinho,

que foi realizado presencialmente de 2005 a 2019, apresentou uma grande demanda de interessados, com cerca de 400 inscrições em 2019 para apenas 80 vagas, devido à escassez de opções de cursos preparatórios na cidade de Corumbá e região. Em 2020, devido à pandemia de COVID-19 e às medidas de isolamento social, o projeto foi adaptado para a modalidade remota, sendo realizado de forma virtual nos anos de 2020, 2021 e 2022. Sendo que em 2023, ocorreu de forma semipresencial. Para 2024, o projeto retornou ao formato presencial e, em 2025, continuará presencial, com aulas aos sábados. Estarão envolvidos 12 estudantes petianos, e as 280 horas totais previstas contemplarão atividades como divulgação, seleção de professores, inscrições de estudantes, planejamento das aulas e a produção de um relatório final. Além do impacto direto na formação de jovens de escolas públicas, o projeto almeja contribuir para a implementação de ações que atendam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco no ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivos:

Objetivo Geral: O objetivo principal deste projeto é complementar a formação dos estudantes do ensino médio, ampliando suas oportunidades de ingresso em universidades públicas, com ênfase no acesso à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), proporcionando uma preparação sólida e acessível. Objetivos Específicos: - Contribuir para a execução de um dos eixos do Programa Conexões, priorizando o acesso de estudantes oriundos de origens populares à universidade, com ênfase na equidade e inclusão social no ensino superior. - Atender à demanda crescente de estudantes dos municípios de Corumbá e Ladário/MS, oferecendo-lhes uma oportunidade de qualificação que favoreça a continuidade de sua formação acadêmica. - Promover o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, contribuindo para a educação de qualidade (ODS 4) e a promoção da igualdade de gênero (ODS 5).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O projeto será realizado presencialmente no campus da UFMS/CPAN, estruturado em módulos ou disciplinas, com aulas de diferentes áreas do conhecimento, abordando não apenas o conteúdo acadêmico específico, mas também proporcionando espaços para debates, aulas de produção textual e palestras focadas no ENEM e no Vestibular da UFMS. Cada módulo será dedicado a uma disciplina essencial para a preparação dos participantes, como Matemática, Língua Portuguesa, Ciências Humanas e Ciências da Natureza, permitindo uma abordagem completa e diversificada. Além disso, o projeto incluirá atividades complementares, como simulados, para garantir a preparação de acordo com as exigências dos exames. A seleção dos participantes será realizada por meio de um edital a ser publicado oportunamente, priorizando estudantes que estejam cursando o 3º ano do Ensino Médio em escolas públicas ou que já tenham cursado em anos anteriores. O curso disponibilizará 80 vagas, com duração de 24 semanas, oferecendo uma carga horária média de 8 horas semanais de aulas e atividades complementares. O cronograma será desenvolvido de forma colaborativa entre os estudantes petianos e os professores envolvidos, que organizarão os horários das aulas no início do projeto. A avaliação dos participantes será baseada na produção de textos e na realização de simulados, focados nas exigências do ENEM e do Vestibular UFMS. Os petianos, como parte integral da metodologia, darão suporte contínuo aos alunos, ajudando na preparação do material, controle de acesso aos conteúdos e outras demandas durante a execução do cursinho.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados esperados incluem o atendimento a 60 estudantes, promovendo o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos pelos participantes, fundamentais para o ingresso na UFMS e em

outras universidades públicas, garantindo uma preparação sólida para os exames de seleção. Além disso, o projeto visa estimular e motivar indivíduos que, devido a contingências socioeconômicas, interromperam seus estudos. Por meio da oferta do cursinho, busca-se proporcionar a essas pessoas uma oportunidade de retornar ao ambiente acadêmico, possibilitando o planejamento de novos caminhos educacionais e profissionais, ampliando suas perspectivas e incentivando-os a visualizar um futuro de maiores oportunidades e conquistas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A metodologia de avaliação do projeto será composta por diferentes etapas e estratégias, a fim de garantir uma análise contínua e eficaz. Primeiramente, serão realizadas reuniões periódicas entre o tutor, os acadêmicos petianos e os professores do cursinho, com o objetivo de monitorar o andamento das atividades, discutir os resultados alcançados e ajustar os processos conforme necessário. Além disso, será produzido um relatório técnico que sintetiza as ações realizadas, os objetivos alcançados e as áreas que necessitam de melhorias. Os alunos participantes também terão um papel ativo na avaliação do projeto, por meio de formulários on-line que serão disponibilizados durante e ao final das atividades. Essa ferramenta permitirá coletar feedback dos estudantes sobre o conteúdo ministrado, a metodologia utilizada, a infraestrutura, e a eficácia geral do curso. A avaliação também será acompanhada pelos alunos aprovados nos processos seletivos da UFMS e outras universidades públicas, permitindo analisar a contribuição do projeto para o sucesso de seus ingressos acadêmicos. Essa abordagem multifacetada garante uma avaliação holística e enriquecedora do impacto do cursinho.

Atividade - 8. BIBLIOTERAPIA: Expressões de Emoções e Sentimentos no Ambiente Acadêmico. (Extensão)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade desenvolvida caracteriza-se como um projeto de extensão, realizado ao longo do ano de 2025, em parceria com o Serviço de Psicologia e Acessibilidade Pedagógica (SEPAP/CPAN), com o objetivo de promover um espaço de escuta, acolhimento e reflexão para estudantes da UFMS e de outras instituições, por meio da utilização da literatura como recurso terapêutico e formativo. (i) Metodologia de realização da atividade A metodologia adotada pautou-se em um processo planejado, articulado e progressivo, contemplando as etapas de planejamento, divulgação, execução e avaliação. No primeiro semestre de 2025, foi realizada uma reunião inicial com as psicólogas do SEPAP/CPAN, com a finalidade de alinhar as diretrizes do projeto, definir sua forma de inserção no contexto institucional e estabelecer os encaminhamentos necessários para sua execução. Esse momento foi fundamental para garantir que a proposta estivesse em consonância com as demandas do serviço e com os princípios do cuidado psicológico e da acessibilidade pedagógica. Ainda no primeiro semestre, foram desenvolvidas ações de divulgação do projeto, utilizando-se publicações nas redes sociais, especialmente no Instagram, além da elaboração de posts informativos e da afixação de cartazes nos espaços da UFMS. Paralelamente, ocorreu a definição dos temas que seriam trabalhados nas oficinas de biblioterapia, considerando os objetivos do projeto e as necessidades identificadas junto ao SEPAP e à comunidade acadêmica. A execução das atividades ocorreu no segundo semestre de 2025, por meio de encontros presenciais quinzenais, realizados em espaço institucional da UFMS. Ao todo, foram promovidos sete encontros, com duração média de uma hora a uma hora e meia, nos quais foram utilizadas leituras compartilhadas de contos e trechos literários, seguidas de momentos de reflexão, discussão em grupo e dinâmicas coletivas. A condução dos encontros ficou sob responsabilidade dos(as) petianos(as), organizados em funções de mediação, co-mediação e observação, sempre em articulação com as orientações do SEPAP. Os textos

selecionados abordaram temáticas como amor, amizade, relações interpessoais, ciclos da vida, infância, sofrimento social e emocional, possibilitando que os participantes estabelecessem relações entre as narrativas literárias e suas próprias vivências pessoais, acadêmicas e sociais. As estratégias metodológicas privilegiaram a escuta sensível, a participação ativa e a criação de um ambiente acolhedor, favorecendo o fortalecimento dos vínculos grupais. (ii) Resultados / Produtos alcançados Inicialmente, 19 estudantes realizaram inscrição no projeto por meio de formulário online. A participação nos encontros variou ao longo do processo, com grupos compostos, em média, por quatro a onze participantes, oriundos de diferentes cursos de graduação, como História, Psicologia, Educação Física, entre outros, o que contribuiu para a diversidade de experiências e perspectivas compartilhadas. Os principais produtos gerados pela atividade consistem nos registros dos encontros, nas reflexões coletivas promovidas ao longo das oficinas e nos materiais utilizados, como textos literários selecionados, dinâmicas de grupo e formulários avaliativos. O projeto proporcionou um espaço contínuo de acolhimento, diálogo e troca de experiências, promovendo reflexões significativas sobre vivências emocionais, relações interpessoais, autoconhecimento e desafios da vida acadêmica. Do ponto de vista formativo, a atividade teve impactos relevantes tanto para os participantes quanto para os(as) petianos(as). Para os estudantes, o projeto se configurou como um espaço de escuta e pertencimento, favorecendo a expressão de sentimentos, a resignificação de experiências e o fortalecimento de vínculos. Muitos relataram que, embora tenham buscado inicialmente o projeto por motivos institucionais, como horas complementares, passaram a se envolver efetivamente com a proposta ao longo dos encontros. Para os(as) petianos(as), a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à mediação de grupos, escuta qualificada, organização de atividades extensionistas e articulação entre teoria e prática, especialmente no campo do cuidado psicológico e da promoção do bem-estar no contexto universitário. (iii) Metodologia de avaliação da atividade A avaliação da atividade ocorreu de forma processual e sistematizada, combinando observações realizadas ao longo dos encontros com a aplicação de um formulário avaliativo via Google Forms, respondido pelos(as) participantes ao final das oficinas. Esse instrumento passou a ser utilizado a partir do terceiro encontro, conforme orientação das psicólogas do SEPAP/CPAN, em razão do acompanhamento mensal do serviço. Os dados coletados evidenciam uma avaliação majoritariamente positiva da proposta. As respostas indicaram alto nível de satisfação com a condução dos encontros, a abordagem metodológica, as dinâmicas realizadas e o caráter acolhedor do grupo. As sugestões apresentadas concentraram-se principalmente no desejo de ampliação da duração do projeto e na frequência dos encontros, demonstrando o interesse dos participantes na continuidade da atividade. As palavras escolhidas pelos participantes para definir os encontros – como “acolhimento”, “empatia”, “leveza”, “amizade”, “conforto” e “libertador” – reforçam o impacto positivo da proposta. Além disso, os temas sugeridos para futuras edições evidenciam a relevância do projeto e seu potencial de ampliação. De modo geral, considera-se que a atividade foi plenamente desenvolvida, atendendo aos objetivos propostos e consolidando-se como uma ação extensionista relevante no âmbito da UFMS/CPAN, especialmente no fortalecimento das políticas de apoio psicológico, acessibilidade pedagógica e promoção do bem-estar estudantil.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
140	01/04/2025	30/11/2025

Descrição/Justificativa:

O projeto de extensão, conduzido pelo Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia - Conexões do CPAN/UFMS, em colaboração com o Serviço de Psicologia e Acessibilidade Pedagógica do CPAN, tem como objetivo utilizar a Biblioterapia como recurso terapêutico para estimular a leitura, promover autoconhecimento e facilitar processos de reflexão entre jovens e adultos do ensino superior em Corumbá-MS. Considerando que o ambiente acadêmico pode ser desafiador e gerador de estresse, o projeto visa proporcionar um espaço seguro para que os estudantes enfrentem possíveis dificuldades emocionais e psicológicas que podem surgir ao longo de suas trajetórias

acadêmicas, como problemas cognitivos, emocionais e comportamentais decorrentes do estresse. Através de rodas de conversa e oficinas quinzenais, a Biblioterapia se apresenta como um apoio à saúde mental dos participantes, promovendo socialização e bem-estar. Além de servir como um auxílio complementar à psicoterapia, a técnica contribui para o desenvolvimento e a resiliência emocional dos estudantes, ajudando-os a lidar com desafios acadêmicos e pessoais. Com o apoio da Psicóloga do Campus do Pantanal, o projeto de 140 horas envolverá 10 petianos na organização, divulgação e condução das atividades, sempre priorizando a acessibilidade e inclusão de estudantes com diferentes demandas. A ação também se alinha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivos:

Objetivo geral: Utilizar a biblioterapia como um recurso terapêutico para apoio emocional e reflexivo de estudantes do ensino superior público e privado no município de Corumbá-MS. Objetivos específicos: - Oferecer aos estudantes um espaço de leitura que promova interação social, reflexões pessoais e expressão emocional. - Facilitar discussões sobre as interpretações e dúvidas suscitadas pelas leituras, relacionando os contos com as experiências de vida dos estudantes. - Transformar o ambiente de leitura em um espaço de troca e acolhimento, onde possam expressar de maneira construtiva os conflitos inter e intrapessoais presentes em sua rotina. - Apoiar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O projeto será divulgado em redes sociais como WhatsApp e Instagram, com um formulário de inscrição pelo Google Forms, onde os interessados poderão se inscrever. Serão formadas duas turmas, cada uma com 20 alunos, para encontros quinzenais de uma hora, realizados presencialmente na UFMS, possivelmente na Sala E4 - Sala da Oficina Pedagógica do Curso de Pedagogia. Após o preenchimento das turmas, grupos no WhatsApp serão criados para comunicação direta com os participantes e as mediadoras, e, se necessário, uma sala no Google Classroom será aberta para facilitar o acesso aos materiais. Cada encontro contará com a leitura prévia de contos selecionados, promovendo discussões e reflexões sobre os temas abordados. Os encontros terão suporte da psicóloga do SEPAP/CPAN, com reuniões quinzenais para acompanhar o andamento do projeto. Serão sugeridas atividades optativas ao final de cada sessão, incentivando os participantes a expressarem suas reflexões por meio de criações artísticas. Ao término do projeto, os alunos receberão um certificado com a carga horária total dos encontros.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que o projeto estimule o desenvolvimento pessoal e emocional dos participantes, criando um espaço acolhedor para a reflexão e o compartilhamento de experiências e emoções através da biblioterapia. Para avaliar a efetividade das atividades, será realizada uma análise qualitativa e quantitativa com base nos dados coletados. O formulário de inscrição registrará as expectativas iniciais dos alunos, enquanto as reflexões geradas nas discussões e atividades eletivas ajudarão a entender o impacto do projeto ao longo do tempo. Ao final, um questionário de avaliação permitirá obter o feedback dos participantes sobre suas experiências, possibilitando um entendimento abrangente sobre os efeitos do projeto em suas vidas acadêmicas e emocionais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da atividade será realizada de forma contínua, envolvendo tanto os participantes quanto

os membros do grupo PET. Diálogos de avaliação serão promovidos com os participantes ao longo das etapas do projeto, permitindo um espaço aberto para que possam expressar suas percepções e sugestões, contribuindo para aprimorar o andamento das atividades. Ao final do projeto, será aplicado um questionário para obter uma avaliação abrangente de todos os aspectos da proposta, com foco na eficácia, relevância e impacto das ações realizadas. Internamente, o grupo PET estabelecerá reuniões periódicas de avaliação com os petianos envolvidos, nas quais serão discutidos os avanços e identificadas as necessidades de ajustes ou melhorias no desenvolvimento das atividades. Essas avaliações contínuas permitirão um acompanhamento próximo do impacto do projeto, garantindo que ele permaneça alinhado com os objetivos propostos e que ofereça o suporte necessário para o desenvolvimento dos participantes.

Atividade - 4. CineCult: O cinema como ferramenta cultural e de entretenimento. (Ensino e Extensão)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade CineCult foi desenvolvida como uma ação integradora de ensino e extensão, com foco na promoção do acesso à cultura cinematográfica e no estímulo à reflexão crítica, ao aprendizado e à socialização no âmbito do Campus do Pantanal. A proposta foi executada de forma sistemática, conforme o planejamento estabelecido no projeto, contemplando as etapas de planejamento, execução e avaliação. (i) Metodologia de realização da atividade A metodologia adotada baseou-se na organização de sessões de exibição de filmes, realizadas de forma periódica, precedidas de ações de planejamento e seguidas de acompanhamento avaliativo. A etapa de planejamento ocorreu por meio de reuniões do Grupo PET Conexões do CPAN, nas quais foram definidos os filmes a serem exibidos em cada edição do CineCult. A seleção das obras considerou o perfil do público-alvo e a escolha de temáticas capazes de despertar interesse, promover a articulação de saberes, estimular reflexões e ampliar experiências culturais. Em algumas edições, o público foi envolvido nesse processo por meio de enquetes divulgadas nas redes sociais do grupo PET, especialmente no Instagram, fortalecendo a participação e o engajamento da comunidade. Ainda na fase de planejamento, foram organizadas as estratégias de divulgação, o cronograma das sessões, a logística do espaço e os materiais necessários à realização das exibições. As inscrições foram realizadas previamente por meio de formulários disponibilizados no Google Forms, possibilitando o controle do público e a sistematização dos dados. A execução da atividade ocorreu no Campus do Pantanal, na sala H-108, com a realização de quatro edições do CineCult, respeitando a frequência mínima de duas exibições por semestre. Cada sessão seguiu uma estrutura padronizada, composta por divulgação prévia, inscrição dos participantes, recepção do público e exibição do filme. No primeiro semestre, o CineCult foi realizado nos dias 30 de abril, com a exibição do filme Conclave, e 18 de junho, com a exibição do filme Vidas Passadas. No segundo semestre, ocorreram as exibições dos filmes Monster (2025), em 25 de setembro, e Kasa Branca, em 17 de outubro. Todas as sessões foram conduzidas integralmente pelo Grupo PET Conexões do CPAN. Os(as) petianos(as) participaram ativamente de todas as etapas da atividade, desde o planejamento e escolha das obras até a divulgação, organização do espaço, controle das inscrições, recepção do público e apoio técnico durante as exibições. Não houve participação de parceiros institucionais externos, sendo a atividade integralmente planejada e executada pelo próprio grupo. Para a realização das ações, foram utilizados projetor, notebook, caixa de som, microfone, telão branco, a sala H-108 como espaço institucional, além de materiais de apoio organizacional, como papel sulfite e impressora. As redes sociais do grupo PET foram utilizadas como principal meio de divulgação, juntamente com o Google Forms para o gerenciamento das inscrições. (ii) Resultados / Produtos alcançados Os resultados alcançados com a realização do CineCult evidenciam impactos positivos tanto do ponto de

vista quantitativo quanto qualitativo. Ao longo das quatro edições promovidas, a atividade registrou um total de 133 inscrições, distribuídas entre 61 participantes no primeiro encontro, 22 no segundo, 29 no terceiro e 21 no último, demonstrando o alcance da ação junto à comunidade acadêmica e ao público em geral. Como produtos da atividade, destacam-se a elaboração de artes gráficas para divulgação das sessões nas redes sociais do Grupo PET Conexões do CPAN e a produção de registros visuais das exposições realizadas. Esses materiais contribuíram para a visibilidade do projeto, bem como para a documentação institucional e a preservação da memória das ações desenvolvidas. No âmbito formativo, o CineCult possibilitou aos(as) petianos(as) o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento e à organização de eventos culturais, ao trabalho coletivo, à comunicação institucional e ao uso estratégico das mídias digitais. Para a comunidade envolvida, a atividade representou uma oportunidade concreta de acesso gratuito ao cinema, ampliando o contato com produções audiovisuais diversas e reforçando o papel da universidade como espaço de promoção da cultura, do lazer e da inclusão social. (iii) Metodologia de avaliação da atividade pelo grupo A avaliação da atividade foi realizada de forma processual e qualitativa, a partir da observação do engajamento do público durante as sessões e da análise dos retornos obtidos por meio dos formulários de inscrição e de avaliação disponibilizados aos participantes. Esses instrumentos permitiram ao grupo PET acompanhar a receptividade das edições, identificar padrões de participação e refletir sobre a efetividade das estratégias de divulgação e programação adotadas. As discussões internas realizadas pelo Grupo PET Conexões do CPAN, a partir dos dados coletados e das percepções observadas, subsidiaram a avaliação coletiva da atividade. Não foram necessárias adaptações ou ajustes ao longo do processo, uma vez que as ações ocorreram conforme o planejamento inicial e atenderam aos objetivos propostos. De modo geral, a atividade foi considerada plenamente executada, consolidando-se como uma ação relevante de integração entre ensino e extensão e de fortalecimento da relação entre universidade e comunidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	13/03/2025	30/11/2025

Descrição/Justificativa:

A presente proposta configura-se como uma ação integradora entre as áreas de Ensino e Extensão, com o objetivo de proporcionar à comunidade de Corumbá/MS o acesso a sessões de cinema, dado que a cidade não conta com salas de cinema disponíveis para o público em geral. Justifica-se pela necessidade de oferecer à população um espaço cultural de lazer e entretenimento, utilizando o cinema como uma forma de expressão artística que promove a reflexão e a socialização. Este projeto visa também proporcionar momentos de descontração e integração para a comunidade acadêmica, promovendo o bem-estar dos participantes e a aproximação entre universidade e sociedade. Ao longo do ano de 2025, o projeto prevê a realização de quatro sessões de cinema, sendo que cada uma delas será organizada e executada com a participação direta de sete estudantes petianos, que desempenharão funções diversas, desde a organização até a mediação das atividades. As 60 horas previstas para o desenvolvimento da ação contemplam a execução das sessões nos dois semestres de 2025, abrangendo também atividades de planejamento, divulgação, inscrições e elaboração de relatório final. Além de proporcionar um espaço de lazer e cultura, a ação busca contribuir para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) preconizados pela ONU. Em particular, este projeto está alinhado ao ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Ao promover o acesso à cultura e ao entretenimento, o projeto visa, assim, não apenas entreter, mas também contribuir para a educação e a inclusão social da comunidade local.

Objetivos:

Objetivo Geral: Promover um espaço de cinema acessível para a comunidade acadêmica e o público em geral, proporcionando momentos de lazer e reflexão por meio da exibição de filmes. **Objetivos**

Específicos: - Facilitar a democratização do acesso ao cinema em Corumbá - MS, oferecendo sessões cinematográficas diversificadas ao longo dos semestres. - Proporcionar momentos de lazer e entretenimento cultural para a comunidade, incentivando a socialização e o compartilhamento de experiências. - Contribuir para a implementação de ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) preconizados pela ONU, com foco especial no ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A exibição dos filmes será realizada no Campus do Pantanal, na sala H-108 ou em outro espaço disponível para esse fim. O grupo PET será responsável pela seleção dos filmes, considerando o perfil do público-alvo e escolhendo temas que possam despertar interesse e promover uma articulação de saberes, conhecimentos, percepções, reflexão e emoções. Para garantir a participação ativa do público, o conteúdo a ser exibido em cada edição poderá ser definido por meio de uma enquete, que será disponibilizada nas redes sociais, especialmente no perfil do Instagram do Grupo PET Conexões do CPAN. Após a divulgação e abertura das inscrições, o link para o formulário de inscrição será disponibilizado no Google Forms, permitindo o cadastro dos participantes. Esse processo será seguido antes de cada exibição, com a frequência mínima de duas edições por semestre. O objetivo é proporcionar uma experiência cinematográfica integrada, onde cada sessão seja uma oportunidade de interação, aprendizado e debate.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que a realização do projeto 1) contribua para o lazer da comunidade, 2) amplie o acesso à cultura e ao cinema para o público.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da atividade será realizada por meio da elaboração de dois questionários, que serão disponibilizados via Google Forms. O primeiro questionário será direcionado aos participantes do evento e avaliará, em uma escala de 1 a 5, como cada filme e edição do evento foram percebidos, de forma geral. O segundo questionário será destinado às petianas e ao tutor, com o objetivo de avaliar a execução da atividade, levando em consideração a organização do evento, a adequação ao tempo definido para a realização das exibições e as respostas dos participantes. Essas avaliações ocorrerão ao final de cada edição do evento, proporcionando dados que permitirão uma análise contínua sobre o desenvolvimento e a eficácia da atividade. Os resultados obtidos serão utilizados para ajustes e melhorias nas próximas edições, visando garantir a qualidade da experiência oferecida e a efetividade dos objetivos propostos.

Atividade - 9. MEDICALIZAÇÃO: Impactos e Desafios na Saúde e Educação Contemporâneas. (Extensão)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade caracterizou-se como uma ação de extensão universitária, desenvolvida na modalidade de mesa-redonda, com foco na problematização da medicalização a partir de uma perspectiva interdisciplinar, envolvendo áreas como Educação, Psicologia, Nutrição e Ciências Biológicas. (i) Metodologia de realização da atividade A atividade foi planejada e executada de forma sistemática,

contemplando as etapas de organização, divulgação, realização e avaliação. O planejamento envolveu a realização de reuniões internas do grupo PET, nas quais foram definidas a estrutura do evento, a confirmação dos docentes convidados, a elaboração do formulário de inscrição e a organização logística do espaço. A mesa-redonda contou com a mediação de Silvia Baruki, graduada em Educação Física, mestre em Ciência da Nutrição e doutora em Ciência do Movimento Humano; Cláudia Elizabete, graduada em Psicologia e mestre em Educação; e Ronny Machado, biólogo, mestre e doutor em Educação. A composição da mesa assegurou uma abordagem interdisciplinar e um debate qualificado, permitindo a articulação de diferentes campos do conhecimento na análise do fenômeno da medicalização. A atividade ocorreu no dia 29 de maio de 2025, às 17h, no Auditório da Unidade 01, Bloco H. Inicialmente, foi realizada uma contextualização da temática, seguida das exposições dos mediadores, que abordaram distintas dimensões da medicalização. Na sequência, abriu-se espaço para debate e participação do público. Como estratégia de ampliação da participação e inclusão, além das perguntas realizadas presencialmente, foi disponibilizada uma caixa de perguntas no perfil do PET no Instagram, possibilitando a manifestação de pessoas que não se sentissem confortáveis para intervir oralmente durante o evento. Ao final da mesa-redonda, foi aplicado um questionário avaliativo, com o objetivo de aferir a clareza das exposições, a pertinência da temática e coletar sugestões para aprimoramento de futuras ações. (ii) Resultados / Produtos alcançados A atividade registrou 87 inscrições, com participação predominante de docentes e discentes de diferentes instituições de ensino. Ao término do evento, 53 participantes responderam ao formulário de presença, sendo 50 vinculados à UFMS e 3 a instituições privadas. O curso de Psicologia concentrou a maior parte do público, totalizando 49 participantes, além de dois estudantes do curso de Nutrição e um de Ciências Contábeis. Durante a mesa-redonda, foram recebidas duas perguntas por meio da caixa de interação disponibilizada no Instagram do PET. As indagações abordaram a relação entre o uso de medicamentos para obtenção de um corpo considerado “perfeito” e a medicalização, bem como a associação entre ansiedade, hiperprodutividade, medicalização e o aumento do consumo de opioides estimulados por discursos presentes nas redes sociais. Essas contribuições ampliaram o escopo do debate, evidenciando que a medicalização extrapola os contextos escolar e clínico, perpassando questões socioculturais relacionadas ao corpo, ao desempenho e às exigências contemporâneas. Entre os produtos gerados pela atividade, destacam-se o formulário de inscrições, o banco de dados de participantes, os registros fotográficos, os certificados de participação e a divulgação institucional do evento. O debate promovido possibilitou análises consistentes e aprofundadas, reforçando a relevância da temática e a importância de espaços interdisciplinares de discussão no âmbito universitário. (iii) Metodologia de avaliação da atividade A avaliação da atividade foi realizada por meio de um formulário avaliativo, respondido por 11 participantes, todos estudantes da área da saúde. Os resultados indicaram alto nível de satisfação em relação à proposta do evento. A maioria dos respondentes afirmou que a mesa-redonda contribuiu de forma significativa para a compreensão do fenômeno da medicalização e para a reflexão crítica acerca de seus impactos sociais, educacionais e psicológicos. O caráter interdisciplinar do debate foi amplamente reconhecido, assim como a qualidade das exposições, que foram majoritariamente classificadas como “excelente”. O desempenho dos convidados à mesa recebeu elevado grau de satisfação, sendo frequentemente destacado, nos campos abertos, como coerente, claro e relevante. A duração do evento também foi considerada adequada, e as expectativas do público em relação à atividade foram atendidas. Dessa forma, considera-se que a atividade foi plenamente desenvolvida, tendo sido executada integralmente conforme o planejamento inicial, alcançando seus objetivos e consolidando-se como uma ação extensionista relevante para a formação acadêmica e crítica da comunidade universitária.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	05/04/2025	05/07/2025

Descrição/Justificativa:

A medicalização é um fenômeno crescente e multifacetado, especialmente nas áreas de saúde e

educação, com implicações profundas para indivíduos e sociedades. No contexto contemporâneo, práticas de medicalização vêm sendo amplamente utilizadas para lidar com questões de comportamento, aprendizagem e saúde mental, frequentemente transformando vivências e dificuldades comuns em diagnósticos clínicos. Essa perspectiva, conforme discute a autora Silvana Tuleski (UEM), precisa ser problematizada, pois o uso excessivo de diagnósticos e intervenções farmacológicas pode mascarar fatores contextuais, emocionais e sociais que contribuem para a formação dos sujeitos e suas vivências na escola e no trabalho. O debate proposto na mesa-redonda também considera a crítica de outros autores que exploram os limites entre necessidades reais e intervenções excessivas, como aponta Illich (1975), que discute o conceito de "iatrogenia social" e a influência nociva das intervenções médicas sobre problemas não médicos. Além disso, Conrad (2007) explica como questões de cunho social e comportamental são frequentemente patologizadas, tratando como distúrbios questões que poderiam ser abordadas por meio de práticas educativas e sociais. Esses pontos revelam a importância de uma discussão mais ampla sobre as consequências das práticas de medicalização, tanto no que diz respeito à saúde mental e física, quanto aos processos de ensino-aprendizagem e desenvolvimento. Nesse contexto, a mesa-redonda visa reunir especialistas das áreas de saúde, educação e psicologia para debater as nuances e os desafios da medicalização, abordando alternativas e perspectivas de enfrentamento. O público externo à UFMS, especialmente acadêmicos de cursos ligados à educação e saúde, será convidado a participar desse debate. Espera-se, com isso, fomentar um diálogo crítico que contribua para uma compreensão mais integrada dos desafios contemporâneos, promovendo práticas mais humanizadas e menos reducionistas. O projeto contará com a participação de quatro petianos, que estarão envolvidos na organização e implementação da atividade. A ação pretende contemplar dois ODS a 4: que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivos:

Objetivo Geral: Promover um diálogo crítico e interdisciplinar sobre o fenômeno da medicalização nas áreas de saúde e educação, analisando seus impactos e desafios contemporâneos, bem como discutindo alternativas para práticas mais humanizadas e inclusivas. Objetivos Específicos: - Identificar e compreender as principais implicações da medicalização nas áreas de saúde mental e educação, destacando os efeitos sociais, emocionais e cognitivos nos indivíduos. - Discutir as críticas ao uso excessivo de diagnósticos clínicos e intervenções farmacológicas para lidar com questões de comportamento e aprendizagem, à luz das abordagens de autores como Silvana Tuleski, Illich e Conrad. - Analisar o conceito de iatrogenia social, apresentado por Illich, e suas consequências para a saúde e o bem-estar dos indivíduos submetidos a práticas de medicalização. - Explorar alternativas à medicalização, como intervenções psicossociais e educacionais que possam apoiar o desenvolvimento humano sem recorrer a soluções medicalizantes. - Fomentar a criação de estratégias e políticas educacionais e de saúde que valorizem práticas preventivas e inclusivas, promovendo uma visão mais integrada e menos reducionista dos problemas comportamentais e de aprendizagem. - Promover o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, contribuindo para a educação de qualidade (ODS 4) e a promoção da igualdade de gênero (ODS 5).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A mesa-redonda intitulada "Medicalização: Impactos e Desafios na Saúde e Educação Contemporâneas" será organizada com o objetivo de promover um debate aprofundado e interdisciplinar sobre os desafios da medicalização. A atividade contará com a participação de três professores especialistas, cada um com experiência nas áreas de saúde, educação e psicologia, e com abordagens complementares sobre o tema. Estrutura da Mesa-Redonda: 1. Abertura (10 minutos) Um mediador introduzirá a temática da medicalização e contextualizará a relevância do debate para o público. Será apresentado o objetivo da mesa-redonda e o formato da atividade, que terá três blocos de exposição seguidos de uma sessão de perguntas e discussões. 2. Exposições dos

Professores (30 minutos) Cada professor terá cerca de 10 minutos para apresentar sua perspectiva sobre o tema da medicalização: - Professor 1 (Saúde): Analisará o impacto da medicalização no campo da saúde mental e física, abordando os desafios relacionados ao uso de medicamentos para o tratamento de condições comportamentais e emocionais. Será discutida a "iatrogenia social" (conforme Illich), enfatizando os efeitos nocivos das intervenções excessivas sobre o bem-estar dos indivíduos. - Professor 2 (Educação): Focará na influência da medicalização dentro do ambiente educacional, discutindo como diagnósticos de transtornos de aprendizagem são cada vez mais frequentes e como isso impacta a visão que se constrói sobre o desenvolvimento infantil e juvenil. A fala abordará também alternativas pedagógicas que busquem compreender o contexto dos estudantes antes de qualquer intervenção farmacológica, baseando-se nas contribuições de Silvana Tuleski. - Professor 3 (Psicologia): Explorará as implicações psicológicas e sociais da medicalização, abordando as consequências para o desenvolvimento da autoestima e da autonomia dos estudantes e jovens adultos. O professor analisará as contribuições de Conrad sobre como comportamentos rotineiros e naturais da infância e adolescência têm sido patologizados, propondo reflexões sobre abordagens mais humanizadas e menos medicamentadas.

3. Discussão Guiada pelo Mediador (20 minutos) O mediador iniciará uma discussão com perguntas direcionadas aos professores para aprofundar questões sobre as abordagens alternativas à medicalização. Nesse momento, será promovido o diálogo entre os palestrantes para explorar possíveis convergências e divergências, promovendo uma visão mais ampla e interdisciplinar.

4. Sessão de Perguntas e Interação com o Público (20 minutos) O público poderá fazer perguntas diretamente aos professores, sendo incentivado a compartilhar experiências e levantar questões para o debate. O mediador organizará as perguntas para garantir que todas as áreas abordadas recebam atenção.

5. Encerramento e Reflexões Finais (10 minutos) Cada professor terá alguns minutos para fazer considerações finais e sugerir possíveis encaminhamentos, como ações práticas e recursos para quem deseja se aprofundar no tema da medicalização. A mesa-redonda será concluída com um resumo do mediador sobre os pontos discutidos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A mesa-redonda "Medicalização: Impactos e Desafios na Saúde e Educação Contemporâneas" tem como resultados esperados a ampliação da compreensão sobre os efeitos da medicalização nas áreas de saúde e educação, promovendo uma visão crítica sobre as práticas excessivas de diagnóstico e intervenções farmacológicas. Espera-se que, ao final do evento, os participantes, incluindo estudantes, educadores e profissionais da saúde, adquiram uma percepção mais profunda das implicações sociais e emocionais da medicalização, reconhecendo a importância de abordagens mais humanizadas e contextuais. Além disso, busca-se fomentar a troca de experiências e conhecimentos entre os especialistas e o público, incentivando a reflexão sobre alternativas à medicalização, como práticas pedagógicas e sociais mais inclusivas e menos reducionistas. O debate proporcionado contribuirá para o desenvolvimento de práticas mais conscientes e para a construção de um espaço de saúde e educação que valorize a complexidade dos processos humanos. A presente ação pretende receber pelo menos 30 estudantes para debater sobre o tema da medicalização.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Ao final da atividade, será aplicado um questionário para avaliar a clareza das falas, a relevância dos temas abordados e a compreensão dos participantes, além de permitir sugestões para futuras edições. Esse processo visa coletar feedback para aprimorar futuras ações e promover práticas mais humanizadas nas áreas de saúde e educação.

Atividade - 6. Violência contra a Mulher e as Políticas Públicas Voltadas a Esta Temática em Corumbá e no Mato Grosso do Sul. (Pesquisa)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade foi desenvolvida no âmbito da área de pesquisa, caracterizando-se como uma revisão bibliográfica, com foco na sistematização e análise de produções científicas relacionadas à temática da violência de gênero e às políticas públicas. As ações tiveram início no mês de março de 2025 e se estenderam até dezembro do mesmo ano, sendo conduzidas de forma organizada e progressiva, apesar dos desafios institucionais enfrentados ao longo do processo. (i) Metodologia de realização da atividade A metodologia adotada baseou-se na investigação bibliográfica, com buscas sistemáticas em bases acadêmicas reconhecidas, como SciELO, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES, utilizando descritores relacionados à violência de gênero e às políticas públicas. A atividade foi desenvolvida de forma coletiva, por meio de encontros presenciais e remotos do grupo PET, com acompanhamento da tutoria. As atividades tiveram início em março de 2025, com orientações iniciais para que as integrantes do grupo revisassem as referências já inseridas anteriormente no documento da pesquisa. Em seguida, foram solicitadas novas contribuições textuais, visando ampliar e aprofundar o desenvolvimento das ideias propostas. No dia 22 de maio de 2025, foi disponibilizado um roteiro de procedimentos, elaborado com o objetivo de orientar a organização da pesquisa, facilitar a implementação das etapas previstas e subsidiar a elaboração do relatório. No mês de julho, foi elaborada e compartilhada uma planilha de catalogação bibliográfica, enviada por e-mail a todas as integrantes do grupo, possibilitando o registro organizado dos materiais encontrados durante as buscas. Em agosto, o tutor do grupo sugeriu a realização de revisões bibliográficas específicas sobre o tema da pesquisa, com o objetivo de qualificar as buscas e fortalecer o embasamento teórico. A partir dessa orientação, cada petiano selecionou uma revisão para leitura e análise. Ainda em agosto, foi realizada uma reunião remota, via Google Meet, destinada ao ajuste das produções já elaboradas, incluindo a reorganização de parágrafos e a busca por maior clareza e coerência textual. Posteriormente, em setembro, ocorreu uma reunião presencial, realizada após o encontro geral do PET, para dar continuidade aos alinhamentos metodológicos e organizacionais necessários ao andamento da pesquisa. (ii) Resultados / Produtos alcançados Embora a atividade não tenha resultado na produção imediata de um relatório final consolidado, os resultados alcançados contemplaram parte significativa dos objetivos propostos e constituem avanços relevantes no desenvolvimento da pesquisa. Foram contabilizados 10 materiais bibliográficos, entre artigos científicos, notícias e produções textuais diversas, selecionados a partir de critérios discutidos coletivamente pelo grupo. As leituras realizadas até o momento desencadearam reflexões críticas e sistematizadas, contribuindo para o aprimoramento da capacidade analítica das(os) petianas(os) e para a qualificação do processo de seleção das produções. Entre os principais produtos da atividade, destacam-se: é a organização da estrutura geral e dos tópicos do relatório final; é a elaboração de uma planilha para catalogação dos materiais bibliográficos; é os registros das discussões coletivas realizadas nos encontros presenciais e remotos; é o levantamento parcial e organizado das referências que fundamentam teoricamente a pesquisa. Esses produtos, ainda que intermediários, representam etapas fundamentais do processo investigativo e fornecem base consistente para a continuidade e finalização do trabalho. (iii) Metodologia de avaliação da atividade pelo grupo A avaliação da atividade foi realizada de forma processual e qualitativa, a partir das reuniões do grupo PET, das discussões coletivas e do acompanhamento das etapas desenvolvidas ao longo do período de execução. O grupo avaliou continuamente o cumprimento das ações previstas, os avanços obtidos e os entraves enfrentados durante o desenvolvimento da pesquisa. O desenvolvimento pleno da

atividade foi impactado por fatores institucionais, especialmente pelo fato de alguns petianos estarem em fases finais de formação acadêmica, o que resultou em dificuldades de conciliação de agendas e horários divergentes. Ainda assim, foram realizados encontros presenciais e remotos que possibilitaram a organização das tarefas, a divisão de responsabilidades e o avanço no levantamento e na seleção preliminar dos materiais bibliográficos. Durante o processo avaliativo, avançou-se na identificação de referências relevantes, muitas delas sugeridas pelo tutor, bem como na definição de critérios de seleção dos textos e na construção de novas ideias teóricas. Dessa forma, embora o produto final não tenha sido concluído integralmente, o grupo conseguiu desenvolver de maneira consistente o processo investigativo, estabelecer diretrizes metodológicas claras e consolidar parte significativa das referências bibliográficas. Assim, considera-se que a atividade foi plenamente desenvolvida, dentro das condições e limites institucionais existentes, uma vez que cumpriu as etapas essenciais da pesquisa bibliográfica, estruturou o trabalho, estabeleceu marcos históricos e metodológicos e produziu resultados formativos relevantes para os(as) petianos(as), mesmo diante dos entraves enfrentados.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	01/03/2025	31/12/2025

Descrição/Justificativa:

Esta pesquisa é de grande importância tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade local, pois busca levantar dados sobre a violência contra a mulher e as políticas públicas voltadas para essa temática. O levantamento dessas informações permitirá uma análise mais profunda sobre a realidade vivida pelas mulheres e sobre a eficácia das políticas públicas implementadas, gerando subsídios para repensar as estratégias de enfrentamento da violência de gênero. Espera-se que, por meio da coleta de dados e da análise teórica, a pesquisa contribua para um entendimento mais claro das lacunas existentes e das necessidades de aprimoramento nas ações públicas voltadas para as mulheres, enriquecendo o campo teórico e estimulando a reflexão crítica. Além disso, o projeto alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especificamente ao ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivos:

Objetivo Geral: Pesquisar o índice de violência contra as mulheres no Estado de Mato Grosso do Sul, com ênfase na cidade de Corumbá, e analisar o funcionamento das políticas públicas voltadas a essa problemática no estado. Objetivos Específicos: - Aprofundar o debate sobre a problemática da violência de gênero, especialmente em Corumbá, MS, a partir de dados locais e regionais. - Aumentar a visibilidade desse problema social, promovendo uma conscientização mais ampla sobre os impactos da violência contra as mulheres. - Analisar as políticas públicas implementadas no Mato Grosso do Sul, com foco em sua aplicação em Corumbá, para entender como essas ações visam erradicar a violência de gênero e suas limitações. - Contribuir com a implementação de ações que atendam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pela ONU, com destaque para o ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A metodologia adotada para esta pesquisa será a investigação bibliográfica, focada na revisão de estudos acadêmicos e científicos recentes sobre a violência contra a mulher e as políticas públicas de gênero. Essa abordagem busca compilar e analisar produções científicas sobre a temática, com ênfase nas publicações dos últimos 10 anos, e examinar as referências que abordam especificamente o estado de Mato Grosso do Sul. O processo metodológico será dividido em várias etapas: 1. Acesso

às Plataformas Digitais: A pesquisa utilizará plataformas digitais acadêmicas de renome, como Scielo, Google Acadêmico e o Portal de Periódicos da CAPES. Essas bases de dados reúnem artigos, dissertações, teses e outros tipos de publicações científicas relevantes. 2. Busca por Descritores: A partir dessas plataformas, serão realizadas buscas específicas utilizando os seguintes descritores: "políticas públicas", "gênero", "violência de gênero" e "violência contra a mulher". A combinação desses descritores permitirá uma abordagem ampla sobre a violência de gênero e as políticas públicas associadas, possibilitando um levantamento mais focado na temática. 3. Seleção de Materiais Relevantes: Após a busca, serão selecionados os textos que possuam relevância para o contexto da pesquisa, principalmente aqueles que mencionam ou se concentram no estado de Mato Grosso do Sul e suas políticas públicas relacionadas à violência contra a mulher. A seleção priorizará estudos que apresentem dados atualizados, bem como aqueles que analisam os impactos, desafios e avanços na implementação de políticas públicas na região. 4. Análise Qualitativa dos Materiais: A análise dos textos selecionados será qualitativa, com o objetivo de identificar as principais discussões, avanços e lacunas nas políticas públicas voltadas para a violência de gênero, além de examinar como essas políticas têm sido efetivas ou não no contexto do estado de Mato Grosso do Sul. 5. Construção do Relatório Final: Ao final da análise, será elaborado um relatório técnico que sintetiza as informações levantadas na pesquisa, destacando os principais achados sobre a violência contra a mulher no estado, a eficácia das políticas públicas, e sugerindo possíveis melhorias para o enfrentamento dessa questão. Essa metodologia visa fornecer uma base sólida para a reflexão sobre as políticas públicas no Mato Grosso do Sul, contribuindo para um entendimento mais aprofundado sobre a violência contra a mulher no estado.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados esperados com o desenvolvimento desta pesquisa incluem a contribuição significativa para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Espera-se que a reflexão gerada a partir da análise dos dados produzidos estimule novos debates sobre a violência contra a mulher e as políticas públicas a ela direcionadas. Além disso, a pesquisa pretende promover uma avaliação crítica das políticas públicas existentes, identificando suas potencialidades e lacunas, e sugerir a implementação de novas ações e estratégias que possam efetivamente contribuir para a erradicação desse problema social. O objetivo é gerar uma compreensão mais profunda sobre a realidade vivida pelas mulheres no estado de Mato Grosso do Sul, impulsionando transformações que fortaleçam a luta pela igualdade de gênero e o enfrentamento da violência. Espera-se como resultado da pesquisa a publicação de artigos, resumos ou apresentação em eventos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação do progresso do projeto será realizada de forma contínua e colaborativa, com a participação ativa dos petianos envolvidos. Para garantir o acompanhamento eficiente das diversas fases da pesquisa, o grupo de pesquisa realizará reuniões semanais, nas quais serão discutidos e avaliados os avanços de cada etapa. Estas reuniões servirão para monitorar o desenvolvimento do projeto, desde a fase inicial de construção do mesmo, passando pelo levantamento e coleta dos dados, até a produção das análises e a elaboração do relatório final. Durante essas reuniões, serão avaliados aspectos como a qualidade e relevância dos dados coletados, a adequação das metodologias utilizadas, a interpretação dos resultados e o cumprimento dos prazos estabelecidos. O feedback constante entre os membros do grupo permitirá ajustes e melhorias no andamento da pesquisa, assegurando que todos os objetivos do projeto sejam alcançados de maneira eficaz e dentro dos parâmetros esperados. Além disso, as reuniões também serão um momento de troca de ideias e reflexões, o que enriquecerá o processo de construção coletiva do conhecimento.

Atividade - 11. Encontro de Saberes: Seminários Mensais do Grupo PET Conexões. (Ensino)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

(i) Descrição de como a atividade foi realizada (Metodologia) A atividade Encontro de Saberes: Seminários Mensais do Grupo PET Conexões foi desenvolvida ao longo do ano de 2025, durante as reuniões semanais do grupo PET Conexões, realizadas às terças-feiras. Esses encontros foram sistematicamente destinados à apresentação, socialização e discussão de temas acadêmicos, científicos e socioculturais relevantes à formação dos(as) petianos(as), especialmente nas áreas da psicologia, educação e ciências humanas. A metodologia adotada consistiu na realização de seminários mensais, conduzidos por duplas ou trios de petianos(as), responsáveis pela escolha do tema de cada encontro. Os temas eram, em geral, de livre escolha, podendo dialogar com o contexto social, histórico e cultural do período. Como exemplo, no mês de fevereiro, o grupo discutiu o Carnaval enquanto fenômeno sociocultural e suas interfaces com a psicologia, considerando o contexto temporal da festividade. Os(as) petianos(as) responsáveis por cada apresentação realizavam previamente a leitura e a seleção de artigos científicos e outros materiais acadêmicos pertinentes ao tema, os quais eram compartilhados antecipadamente com os demais integrantes do grupo, com o objetivo de qualificar o debate e estimular a participação ativa. Os encontros foram organizados em momentos de exposição do conteúdo, discussão coletiva, espaço para perguntas e devolutivas, possibilitando o desenvolvimento de habilidades de argumentação, reflexão crítica e aprofundamento teórico. (ii) Resultados / Produtos alcançados com a atividade Como resultado da atividade Encontro de Saberes, foram realizados seminários mensais ao longo do ano, assegurando a participação de diferentes duplas e trios de petianos(as) e promovendo o envolvimento coletivo do grupo. Cada encontro resultou na seleção, leitura e discussão de textos científicos, possibilitando o aprofundamento teórico em temáticas diversas e contemporâneas. Ao longo de 2025, os seguintes temas foram abordados: em fevereiro, Carnaval e Psicologia, apresentado por Giuliana, Michelle e Rafaelly; em março, Psicanálise e Música, apresentado por Karla; em abril, Autodiagnósticos e redes sociais, apresentado por Joyce, Letycia e Mayara; no mês de maio não houve apresentação devido a ajustes no cronograma; em junho, Evelyn e Mary apresentaram Jogos de Apostas; em julho não houve apresentação; em agosto, Ana e Jovana discutiram Inteligência Artificial e saúde mental no Brasil: uma revisão da literatura; em setembro, Mileni Pereyra, Thalia Yara e Manuely Vitória apresentaram A adolescência na perspectiva da psicologia social crítica; em outubro, Matheus Fuentes e Jéssica Barbosa abordaram O discurso sobre medicalização feito por docentes do Ensino Fundamental I; e, em novembro, Claudiele Oliveira e Rael Gomes apresentaram Ideologia de gênero e a defesa da língua portuguesa: uma análise feminista sobre a supressão do debate acerca da língua portuguesa neutra em Santa Catarina. Além dos conteúdos discutidos, a atividade gerou produtos imateriais relevantes, tais como: desenvolvimento de habilidades de exposição oral, argumentação e mediação de debates; ampliação da leitura crítica e do repertório acadêmico; fortalecimento da construção coletiva do conhecimento; e estímulo à autonomia de estudo e à capacidade de análise crítica. (iii) Metodologia de avaliação da atividade pelo grupo A avaliação da atividade ocorreu de forma contínua e processual, ao longo dos encontros semanais do grupo PET Conexões. Após cada seminário, eram realizadas devolutivas coletivas, nas quais os(as) petianos(as) avaliavam a clareza da exposição, a pertinência do tema, a articulação teórica e a condução do debate. Essa avaliação foi baseada na observação da participação do grupo, no nível de engajamento durante as discussões e na capacidade de articulação crítica entre os textos apresentados e as vivências acadêmicas. Ao final do período, o grupo avaliou que a atividade foi plenamente desenvolvida, tendo sido executada conforme o planejamento proposto e alcançando seus objetivos formativos, especialmente no fortalecimento da formação acadêmica, crítica e coletiva dos(as) petianos(as). A atividade foi

considerada plenamente desenvolvida, tendo sido integralmente executada conforme o planejamento estabelecido.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	01/03/2025	30/11/2025

Descrição/Justificativa:

O projeto "Encontro de Saberes: Seminários Mensais do Grupo PET Conexões" tem como objetivo principal promover um espaço contínuo de formação acadêmica e reflexão crítica para os estudantes integrantes do grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia - Conexões, ao longo do ano de 2025. A cada mês, serão realizados seminários dedicados a temas relevantes e contemporâneos nas áreas de educação, psicologia e intersecções com outros campos de conhecimento. Esses temas serão previamente definidos pelo tutor do grupo, que apresentará uma proposta no início de cada semestre, garantindo que os conteúdos dialoguem com as necessidades formativas dos estudantes e com as demandas atuais dessas áreas de atuação. Os seminários serão conduzidos por duplas de petianos, que, além de desenvolverem habilidades de pesquisa e comunicação, terão a responsabilidade de selecionar e discutir artigos científicos relacionados ao tema do mês. Esse formato visa a proporcionar uma experiência de estudo colaborativo e aprofundado, promovendo a capacidade de análise crítica e reflexão em grupo. A metodologia de apresentação em duplas incentiva a troca de perspectivas e o desenvolvimento de competências essenciais, como a organização e síntese de conteúdos científicos, habilidades fundamentais para a formação acadêmica e profissional. Essa iniciativa se justifica pela importância de incentivar uma formação que vá além da sala de aula, promovendo um espaço para discussões qualificadas e para o desenvolvimento de uma postura crítica frente aos temas centrais do campo educacional e psicológico. Além disso, ao promover esses encontros mensais, o grupo PET reforça seu compromisso com a educação de qualidade e a formação continuada, alinhando-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivos:

Objetivo Geral: Promover um espaço contínuo de formação acadêmica e reflexão crítica para os estudantes do grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia - Conexões, por meio de seminários mensais ao longo de 2025, abordando temas relevantes e contemporâneos nas áreas de educação, psicologia e áreas correlatas. Objetivos Específicos: - Estimular a pesquisa e o aprofundamento em temas acadêmicos, promovendo habilidades de investigação e análise crítica entre os integrantes do grupo PET. - Incentivar o trabalho colaborativo por meio de apresentações em duplas, fortalecendo a troca de conhecimentos e a diversidade de perspectivas sobre os temas selecionados. - Desenvolver competências de comunicação acadêmica, organização e síntese de conteúdos científicos, fundamentais para a formação profissional dos participantes. - Oferecer aos petianos um espaço de discussão qualificada que contribua para a construção de uma postura crítica em relação aos principais desafios e avanços nos campos da educação e psicologia. - Contribuir para a educação inclusiva e de qualidade, alinhando os seminários ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade "Encontro de Saberes: Seminários Mensais do Grupo PET Conexões" será estruturada em encontros mensais ao longo de 2025. Os temas dos seminários serão selecionados no início de cada semestre, com base em uma proposta do tutor do grupo, que definirá temas contemporâneos e relevantes para a formação dos estudantes de Pedagogia e Psicologia. Esta seleção visa garantir que

os conteúdos dialoguem com as necessidades formativas dos petianos e com as demandas das áreas de atuação. A cada mês, uma dupla de petianos será designada para conduzir a discussão sobre o tema escolhido, sendo responsáveis por identificar, ler e selecionar artigos científicos que aprofundem o conteúdo. Os artigos deverão ser previamente compartilhados com o grupo para que todos possam se preparar e participar ativamente do seminário. Durante o encontro, a dupla apresentará uma síntese dos principais pontos e perspectivas dos artigos, contextualizando o tema no cenário acadêmico e profissional atual. Após a apresentação, será realizada uma sessão de perguntas e respostas, seguida de uma discussão aberta entre todos os participantes. Esse formato possibilitará que os petianos não apenas recebam informações, mas que desenvolvam habilidades de debate crítico, argumentação e reflexão coletiva. A atividade contará também com momentos de avaliação e feedback. A cada seminário, os participantes poderão fazer comentários sobre o conteúdo, a relevância do tema e o desempenho dos apresentadores, permitindo que os apresentadores recebam retorno construtivo e aprimorem suas competências.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que a atividade "Encontro de Saberes: Seminários Mensais do Grupo PET Conexões" fortaleça o senso crítico e as habilidades de análise dos estudantes, aprimorando a capacidade de discutir e refletir sobre temas contemporâneos em educação e psicologia. Além disso, a apresentação e a condução dos seminários por duplas visam desenvolver competências de comunicação e organização de conteúdo científico. Como resultado, o grupo PET espera promover um espaço de formação contínua e colaborativa, estimulando a integração entre os petianos e contribuindo para uma formação acadêmica e profissional mais completa e conectada com as demandas atuais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A metodologia de avaliação do "Encontro de Saberes" incluirá feedback contínuo e análise de desempenho de cada petiano em relação à preparação e condução dos seminários. Após cada apresentação, o grupo PET realizará uma discussão reflexiva para identificar pontos fortes, desafios e oportunidades de aprimoramento. Poderão ser utilizados questionários breves para avaliar o entendimento e o impacto do conteúdo apresentado, além de análises individuais e coletivas sobre a qualidade das discussões e a integração dos temas abordados. Ao final do semestre, uma avaliação geral permitirá ajustar e melhorar o projeto para os encontros futuros.

Atividade - 5. Experiência Universitária em uma Universidade Pública: UFMS - Campus do Pantanal (CPAN). (Pesquisa)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade foi desenvolvida no âmbito de uma ação de pesquisa, com caráter formativo e investigativo, voltada à compreensão das vivências acadêmicas de estudantes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Campus do Pantanal (UFMS/CPAN). Fundamentada em uma abordagem sociológica, conforme a definição de Kerlinger (1980), a investigação caracterizou-se como um estudo não experimental, buscando compreender as relações entre variáveis sociais no contexto universitário. (i) Metodologia de realização da atividade A atividade foi conduzida de forma sistemática, seguindo uma organização cronológica que contemplou as etapas de planejamento,

execução parcial e avaliação inicial dos dados coletados. O público-alvo da pesquisa foi composto por acadêmicos(as) dos cursos de Psicologia e Pedagogia da UFMS/CPAN, especificamente estudantes matriculados no primeiro e no último ano de cada curso, possibilitando a análise de diferentes momentos da trajetória universitária. A etapa de planejamento ocorreu no primeiro semestre de 2025 e envolveu reuniões periódicas do Grupo PET, com acompanhamento da tutoria. Nessas reuniões, foram definidos os fundamentos teóricos da investigação, a abordagem metodológica, o público-alvo e os procedimentos éticos da pesquisa. Optou-se pela utilização da produção de cartas pedagógicas como instrumento metodológico, por possibilitar uma expressão pessoal, reflexiva e ética das experiências acadêmicas dos participantes. Também foram elaboradas orientações gerais para a escrita das cartas, assegurando clareza quanto aos objetivos da pesquisa, à voluntariedade da participação e à liberdade de expressão dos(as) estudantes. A execução da atividade ocorreu de forma presencial. Os(as) petianos(as), com orientação da tutoria, dirigiram-se às salas de aula dos cursos de Psicologia e Pedagogia, nos períodos correspondentes ao primeiro e ao último ano, para apresentar a proposta da pesquisa aos(as) estudantes. Nesse momento, foram explicados os objetivos do estudo, a forma de participação e o caráter voluntário da colaboração. Os(as) estudantes interessados receberam uma carta modelo contendo orientações gerais e sugestões de temas a serem abordados nos relatos, sem imposição de conteúdo, respeitando a singularidade de cada narrativa. Após a devolução das cartas, foi realizada a leitura e avaliação inicial do material produzido, etapa efetivamente desenvolvida no âmbito do projeto. Os(as) petianos(as), sob orientação da tutoria, realizaram a leitura atenta dos relatos, buscando compreender as experiências, desafios e percepções expressas pelos(as) estudantes, o que possibilitou reflexões iniciais sobre aspectos sociais, acadêmicos e subjetivos que atravessam a trajetória universitária no contexto da UFMS/CPAN. Para a realização da atividade, foram utilizados materiais impressos, como a carta modelo entregue aos participantes, além de papel e caneta para a produção dos relatos. As reuniões do Grupo PET e os momentos de orientação com a tutoria constituíram os principais espaços institucionais para o planejamento, execução e avaliação inicial da atividade. Cabe destacar que a pesquisa foi desenvolvida parcialmente, tendo sido executada até a etapa de leitura e avaliação das cartas. As fases posteriores previstas no cronograma original, como a análise qualitativa aprofundada, a sistematização dos dados e a elaboração do relatório final, não foram concluídas até o período de encerramento do projeto. (ii) Resultados / Produtos alcançados Os resultados alcançados com a realização da atividade evidenciam contribuições relevantes, sobretudo no campo qualitativo, ao possibilitar a aproximação do Grupo PET com estudantes de diferentes momentos da graduação e a escuta de suas experiências acadêmicas. Ao todo, foram analisadas 12 cartas pedagógicas, produzidas por estudantes dos cursos de Psicologia e Pedagogia, pertencentes ao primeiro e ao último ano da graduação. Observou-se uma participação predominante do curso de Psicologia, com 11 cartas (5 de ingressantes e 6 de formandos), enquanto o curso de Pedagogia contou com 1 carta, elaborada por uma estudante do último ano. Essa diferença de adesão suscitou reflexões importantes no grupo PET acerca de fatores que podem influenciar o engajamento discente em propostas de escrita reflexiva e participação em pesquisas qualitativas. O principal produto gerado pela atividade consistiu no conjunto das cartas pedagógicas, que se configuraram como material empírico central da pesquisa. Além disso, foram elaborados registros internos das discussões realizadas pelo Grupo PET, incluindo a definição preliminar de eixos temáticos e categorias analíticas utilizadas para a organização e interpretação inicial dos dados. Embora o relatório final da pesquisa ainda não tenha sido concluído, o processo de leitura, sistematização inicial e discussão coletiva dos relatos já se constitui como um produto formativo relevante. A leitura e avaliação das cartas permitiram a identificação de diferentes eixos temáticos, contemplando aspectos psicológicos, questões materiais e objetivas, relações interpessoais, questões pedagógicas e vivências relacionadas ao período da pandemia. Entre os conteúdos mais recorrentes, destacaram-se relatos de ansiedade, pressão psicológica, expectativas em relação à vida universitária, dificuldades de transporte, acesso a auxílios estudantis, alimentação, infraestrutura do campus e da residência universitária, além de reflexões sobre o ensino, a organização dos estudos e lacunas formativas

provenientes do ensino médio. No que se refere aos impactos formativos, a atividade contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências dos(as) petianos(as) relacionadas à pesquisa qualitativa, como a escuta sensível, a leitura analítica de narrativas, a reflexão crítica e o cuidado ético na interpretação das experiências compartilhadas. Para a comunidade envolvida, a proposta possibilitou um espaço inicial de expressão e reflexão sobre a vivência universitária, valorizando a voz dos estudantes e suas trajetórias acadêmicas. (iii) Metodologia de avaliação da atividade pelo grupo A avaliação da atividade foi realizada de forma processual e qualitativa, ocorrendo paralelamente à execução das etapas desenvolvidas. O Grupo PET, com acompanhamento da tutoria, avaliou a atividade a partir da análise coletiva das cartas produzidas, das discussões realizadas nas reuniões e da reflexão sobre o alcance dos objetivos propostos. Foram considerados, no processo avaliativo, aspectos como o número de participantes, a diversidade dos relatos, o nível de profundidade das narrativas, a adesão dos estudantes de cada curso e as limitações decorrentes do desenvolvimento parcial da pesquisa. A menor participação do curso de Pedagogia e a interrupção da pesquisa antes da etapa de análise aprofundada configuraram-se como desafios identificados pelo grupo, servindo de subsídio para reflexões e ajustes em futuras investigações. De modo geral, a avaliação indicou que, embora a atividade tenha sido parcialmente desenvolvida, ainda assim, atingiu o seu pleno desenvolvimento, as etapas realizadas proporcionaram aprendizados metodológicos, teóricos e éticos significativos, reafirmando a relevância de pesquisas qualitativas voltadas à compreensão das múltiplas dimensões da experiência universitária no contexto da UFMS/CPAN.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
160	04/03/2025	31/12/2025

Descrição/Justificativa:

A universidade, um local de multiplicidade, abraça pessoas de diversas origens, culturas e formas de pensar. A busca pelo ensino superior é o caminho promissor para o futuro profissional. No entanto, a transição do ensino médio para a universidade traz desafios significativos. Expectativas elevadas surgem, juntamente com a necessidade de estabelecer novos vínculos e enfrentar a independência. A vida universitária implica uma rotina rigorosa, interações sociais e muitas vezes a mudança de cidade, gerando saudade da família e amigos. Essa fase complexa traz mudanças que afetam o desenvolvimento psicológico dos ingressantes, moldadas por fatores individuais e institucionais. A qualidade das relações sociais influencia o bem-estar físico e psicológico dos estudantes, junto com o relacionamento com os docentes. No entanto, a universidade muitas vezes não consegue atender às expectativas dos alunos, levando a decepções. A falta de integração entre ensino e pesquisa, problemas de infraestrutura e obstáculos financeiros prejudicam a experiência acadêmica fazendo com que os alunos enfrentem dificuldades na obtenção de materiais de estudo e na gestão do tempo, sendo a evasão e o descontentamento consequências desse desafio. Diante disso, o campo de pesquisa sobre as experiências dos estudantes de graduação nas universidades públicas brasileiras é escasso, fazendo necessários novas análises para compreender as adaptações, desempenho acadêmico e evasão dos estudantes. Este presente estudo trata-se de uma ação de Pesquisa e tem como objetivo investigar as experiências dos estudantes do Campus do Pantanal (CPAN) na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) através de uma abordagem sociológica, utilizando coleta de cartas dos alunos para entender suas vivências. As cartas, obtidas eletronicamente, serão analisadas para produzir insights valiosos sobre a vida universitária. Este trabalho busca fornecer uma visão abrangente das experiências dos estudantes universitários, destacando os desafios e as áreas de melhoria nas instituições de ensino superior brasileiras. A pesquisa oferece uma oportunidade de reflexão sobre como as universidades podem melhorar a experiência dos estudantes e ajudá-los a alcançar seu potencial acadêmico. Considerando o exposto, ao pesquisar trabalhos científicos que abordam experiências dos estudantes de graduação nas universidades públicas brasileiras, nota-se que há pouco material a respeito. Como Matta, Lebrão e Heleno (2017) apontam ainda, há uma escassez de estudos que abordam adaptações, rendimento e

vivências acadêmicas, bem como a evasão dos estudantes. Visto isso, mostra-se importante e necessário novas pesquisas nesse âmbito. As 160 horas previstas para o trabalho envolverão os movimentos de planejamento, submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, estudos bibliográficos, divulgação da pesquisa e produção dos dados e análise dos mesmos e, por fim, a construção do relatório final e escritas acadêmicas que possam divulgar os resultados do estudo. Nesta atividade estarão envolvidos 9 estudantes petianos, buscando ainda atender aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pela ONU, nesse projeto em específico o ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivos:

Objetivo Geral: Identificar as experiências universitárias dos estudantes de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus do Pantanal (CPAN). Objetivos Específicos: - Descrever as experiências universitárias vivenciadas pelos estudantes no Campus do Pantanal da UFMS. - Analisar como a universidade impacta a vida acadêmica e pessoal dos estudantes, considerando aspectos sociais, psicológicos e acadêmicos. - Promover o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, contribuindo para a educação de qualidade (ODS 4) e a promoção da igualdade de gênero (ODS 5).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A pesquisa será organizada de acordo com uma abordagem sociológica, conforme a definição de Kerlinger (1980), que classifica esse tipo de investigação como um estudo não experimental, focado nas relações entre variáveis sociais presentes em pequenos ou grandes grupos sociais. Essas variáveis sociais podem incluir escolaridade, status social, ocupação, sexo, raça e outros aspectos que influenciam a vida dos indivíduos dentro de um contexto social. O presente estudo será realizado com os acadêmicos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal (UFMS-CPAN), que atualmente conta com treze cursos de graduação. Metodologia de Coleta de Dados: O instrumento metodológico escolhido para o levantamento dos dados será a produção de cartas, conforme sugerido por Oliveira, Santos e Lacerda (2020). A carta, como uma forma de expressão pessoal e reflexiva, permitirá aos participantes compartilhar suas vivências e percepções sobre a vida universitária. Ao escrever, os estudantes poderão relatar suas experiências, dificuldades, desafios e aspectos positivos da sua trajetória acadêmica na UFMS-CPAN. A escolha das cartas como método é justificada pela sua capacidade de fornecer um insight profundo sobre o contexto vivido pelo aluno, considerando o espaço e a relação que ele estabelece com a universidade. A coleta das cartas será realizada eletronicamente, por meio de um link para um formulário online, desenvolvido especificamente para este projeto. O formulário incluirá um campo para a redação da carta, além de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), onde os participantes serão devidamente informados sobre os objetivos da pesquisa, os potenciais riscos e benefícios da participação, garantindo que sua adesão seja livre e consciente. Análise dos Dados: Após o recebimento das cartas, será realizada uma análise qualitativa do conteúdo, com o objetivo de identificar padrões e tendências nas experiências relatadas pelos estudantes. A análise envolverá a tabulação dos dados e a categorização das informações para facilitar a compreensão dos relatos. Os dados serão interpretados de maneira a destacar as questões sociais e psicológicas que influenciam a vida acadêmica dos estudantes e a dinâmica da universidade como um todo. Produção do Relatório Final: Com base nas informações coletadas e analisadas, será elaborado um relatório detalhado, que irá apresentar os principais achados da pesquisa, incluindo os desafios enfrentados pelos alunos, as características das suas experiências acadêmicas, e sugestões para melhorar a experiência universitária. O relatório também destacará as contribuições da pesquisa para o entendimento das necessidades dos estudantes e possíveis ações para promover uma maior integração e sucesso acadêmico na UFMS-CPAN. Cronograma da Pesquisa: A pesquisa será desenvolvida ao longo de um ano, com o seguinte cronograma previsto: 1. Planejamento e aprovação

ética (1º semestre) é Definição do instrumento de coleta (formulário online), preparação do TCLE e submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. 2. Coleta de dados (2º semestre) é Divulgação do formulário, recebimento das cartas e acompanhamento da participação. 3. Análise dos dados (final do 2º semestre) é Tabulação e análise qualitativa das cartas coletadas. 4. Elaboração do relatório final (último trimestre) é Redação e apresentação dos resultados da pesquisa.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados esperados deste projeto são de grande importância para o entendimento das experiências universitárias dos acadêmicos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal (UFMS-CPAN), uma vez que há uma escassez de estudos sobre este tema, principalmente no contexto local. A expectativa é que a pesquisa contribua significativamente para o levantamento de dados mais profundos e detalhados sobre como os alunos estão lidando com os desafios da vida universitária, abrangendo aspectos como saúde mental, adaptação ao ambiente acadêmico, construção de relações sociais e a preparação para o futuro profissional. Além disso, espera-se que os relatos forneçam uma visão mais clara das expectativas dos estudantes, identificando as dificuldades e as áreas em que a universidade pode melhorar para atender melhor às suas necessidades. A análise dessas descrições ajudará a gerar informações que poderão ser utilizadas para promover políticas e práticas que favoreçam o bem-estar e o sucesso acadêmico dos alunos. Com a coleta e análise dos dados, será possível aumentar o volume de pesquisas sobre as vivências universitárias, contribuindo para um entendimento mais amplo do contexto acadêmico. Esses resultados poderão, ainda, ser utilizados para fomentar novas investigações e reflexões sobre as relações entre a universidade e seus alunos, auxiliando na melhoria contínua da experiência acadêmica e no desenvolvimento de estratégias para minimizar os fatores que contribuem para a evasão e o descontentamento. Espera-se como resultado a publicação de resumos e/ou artigos ou a apresentação em eventos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação do projeto será realizada quinzenalmente, com o objetivo de monitorar o andamento das atividades e garantir que o cronograma estabelecido esteja sendo cumprido. A cada quinze dias, serão analisadas as fases implementadas até o momento, avaliando-se o progresso, a qualidade das ações realizadas e eventuais ajustes necessários para o bom desenvolvimento da pesquisa. As avaliações quinzenais permitirão acompanhar de perto os resultados e fazer as correções necessárias, garantindo o êxito do projeto ao longo de sua execução.

Atividade - 10. PET CPAN - Divulga. (Ensino)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade 'Divulga PET' caracterizou-se como uma ação contínua de divulgação institucional e extensão universitária, desenvolvida ao longo do ano de 2025 pelo Grupo PET Conexões da UFMS e Campus do Pantanal. O projeto teve como principal objetivo apresentar o Programa de Educação Tutorial (PET UFMS-CPAN) à comunidade externa, utilizando as redes sociais como principal estratégia de comunicação, com ênfase na divulgação das atividades, projetos, processos seletivos e informações gerais sobre o PET. (i) Metodologia de realização da atividade A atividade foi conduzida de forma planejada e sistemática, com execução contínua ao longo do ano, sendo desenvolvida pelos(as) petianos(as) Evelyn, Joyce, Mayara, Letycia, Matheus, Rafaelly, Claudielly, Mileni e Lia. A metodologia adotada baseou-se no uso das mídias digitais, especialmente a rede social Instagram,

por meio do perfil oficial @pet.cpan.ufms, como principal canal de divulgação e interação com o público. O trabalho foi organizado de maneira colaborativa, com a divisão de responsabilidades entre os(as) petianos(as) para a criação, revisão e publicação dos conteúdos. As artes gráficas e materiais visuais foram elaborados utilizando a plataforma CANVA, o que garantiu padronização estética, clareza das informações e identidade visual consistente ao longo das postagens. As publicações contemplaram a divulgação das atividades desenvolvidas pelo grupo PET, informações institucionais sobre o programa, chamadas para inscrições em projetos, bem como conteúdos alusivos a datas comemorativas e repostagens de informações relevantes da UFMS, como vestibulares e processos seletivos. No início do ano, o projeto enfrentou desafios relacionados ao número reduzido de integrantes, o que ocasionou sobrecarga de tarefas para os(as) petianos(as) envolvidos(as). Contudo, com a entrada de novos membros ao longo do período, houve uma reorganização das atividades e melhoria significativa na divisão de responsabilidades, permitindo maior eficiência na execução do projeto e regularidade nas publicações. (ii) Resultados / Produtos alcançados Os resultados alcançados pelo projeto “Divulga PET” demonstram impactos positivos tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. Ao longo do período de execução, foram realizadas 52 publicações, que totalizaram 2.497 curtidas e 46 comentários, evidenciando o alcance e o engajamento do público com os conteúdos divulgados. O perfil do Instagram alcançou 1.556 seguidores, com postagens que obtiveram até 161 curtidas, indicando boa receptividade da comunidade acadêmica e externa. Além dos dados numéricos, o projeto gerou produtos relevantes para a visibilidade institucional do PET Conexões, como artes gráficas padronizadas, conteúdos informativos e registros digitais das ações desenvolvidas pelo grupo. As publicações contribuíram diretamente para a divulgação de inscrições e atividades de outros projetos do PET, tais como Universidade Vai às Escolas, CinePET, CineCult, Biblioterapia e Cursinho Preparatório, ampliando o alcance dessas ações junto ao público externo. Também foram realizadas postagens relacionadas a datas comemorativas e repostagens nos stories do Instagram sobre vestibulares e processos seletivos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). De modo geral, o projeto cumpriu seus objetivos iniciais ao fortalecer a comunicação do PET com a comunidade, divulgar suas ações e ampliar o acesso às informações institucionais. Os resultados obtidos evidenciam o potencial de crescimento e impacto do projeto, especialmente com a adoção futura de estratégias voltadas ao aumento da interação com os seguidores e à ampliação do público alcançado. (iii) Metodologia de avaliação da atividade A avaliação da atividade ocorreu de forma contínua e processual, a partir da análise do alcance das publicações, do número de curtidas, comentários e seguidores, bem como da percepção dos(as) petianos(as) envolvidos(as) quanto à organização e à execução do projeto. As reflexões realizadas ao longo do desenvolvimento da atividade permitiram identificar avanços significativos, como a melhoria na divisão de tarefas após a entrada de novos integrantes, e também pontos passíveis de aprimoramento, especialmente no que se refere à intensificação da interação com o público externo. Apesar dos desafios iniciais, considera-se que a atividade foi plenamente desenvolvida, tendo atingido seus objetivos propostos e contribuído de forma efetiva para a divulgação do Programa de Educação Tutorial e das ações do PET Conexões da UFMS-CPAN.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	22/01/2025	20/12/2025

Descrição/Justificativa:

A ação tem como objetivo a produção e divulgação de informações sobre as atividades realizadas pelo Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia - Conexões, no Campus do Pantanal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), além de promover a visibilidade das ações dos cursos de Pedagogia e Psicologia, que são os berços do PET. Também busca-se criar um espaço permanente para a divulgação de notícias relevantes para a comunidade acadêmica e a sociedade da região do Pantanal de Mato Grosso do Sul, incluindo as ações de outros cursos, projetos e atividades desenvolvidas no Campus. Essa iniciativa de ensino, com 120 horas previstas, envolve a pesquisa e produção das informações relacionadas aos cursos e ao Grupo PET, além do acompanhamento das

interações e diálogos gerados nos espaços das redes sociais (Instagram, Facebook, e outros), e-mails institucionais e na página oficial do Campus do Pantanal da UFMS. A execução será contínua e permanente ao longo do ano, com a participação de 9 estudantes petianos. O projeto visa também contribuir para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivos:

Objetivo Geral: Ampliar a visibilidade e o engajamento da comunidade acadêmica nos cursos de Psicologia, Pedagogia e demais cursos do Campus do Pantanal da UFMS, nas ações do Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia - Conexões, promovendo uma maior integração entre os cursos e incentivando a participação nas atividades desenvolvidas. Objetivos Específicos: - Divulgar as ações, eventos e atividades do Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia - Conexões, ampliando o conhecimento da comunidade acadêmica, especialmente dos cursos de Psicologia, Pedagogia e demais cursos do Campus do Pantanal da UFMS, sobre suas iniciativas e oportunidades de participação. - Produzir e compartilhar informações sobre as ações propostas pelo Grupo PET, buscando integrar os cursos de Psicologia, Pedagogia e outros cursos do campus, além de estreitar a comunicação com o público interno e externo ao campus. - Contribuir para a implementação de práticas que atendam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ênfase no ODS 4: "Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos".

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As atividades do projeto serão realizadas por meio do acompanhamento contínuo e divulgação das ações do Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia - Conexões. A divulgação ocorrerá através de chamadas, convites e comunicados nas redes sociais (como Instagram), bem como na página oficial do Campus do Pantanal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Além disso, serão produzidos informativos para divulgar as atividades dos cursos de Pedagogia e Psicologia do CPAN/UFMS, incentivando a participação da comunidade acadêmica. O Grupo PET também estará presente em eventos presenciais relevantes para a divulgação de suas ações, como a Semana de Recepção aos Calouros, organizada pelo CPAN, e outros eventos acadêmicos promovidos pelo campus, garantindo uma maior integração e visibilidade das atividades.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que, por meio dessas atividades de divulgação, a comunidade universitária se familiarize com o Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia - Conexões e suas principais ações, bem como com outras atividades dos cursos de Pedagogia e Psicologia do Campus do Pantanal. Acredita-se que esse projeto desperte o interesse de estudantes desses cursos para a participação no Programa de Educação Tutorial (PET) e nas propostas oferecidas. Além disso, espera-se que a divulgação das atividades do Grupo PET Conexões, especialmente por meio das redes sociais, contribua para um aumento na interação com a comunidade acadêmica, estimulando a participação em enquetes, caixas de perguntas e comentários nas publicações, promovendo um maior engajamento e troca de informações. Pretende-se com essa atividade, aumentar o engajamento dos estudantes nas atividades do PET, tendo como parâmetro, as curtidas na rede social do PET/CPAN.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação do grupo PET será realizada mensalmente por meio da análise dos dados das publicações feitas no Instagram. Serão considerados indicadores como a quantidade de curtidas, comentários, encaminhamentos, visitas ao perfil, alcance (quantidade de contas que tiveram acesso à publicação) e impressões (quantidade de vezes que o post foi visualizado). Esses dados permitirão

mensurar o impacto das publicações, possibilitando uma análise sobre o número de pessoas que estão tendo acesso ao conteúdo produzido e publicado, e ajudando a ajustar as estratégias de divulgação conforme necessário.

Atividade - Atividade 13 - Café Filosófico - Pensando Criticamente os Temas da Atualidade. (Ensino)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

(i) Descrição de como a atividade foi realizada (Metodologia) O projeto Café Filosófico: Pensando Criticamente os Temas da Atualidade foi desenvolvido ao longo do semestre de 2025 por meio da realização de quatro encontros presenciais, organizados e executados pelos integrantes do Programa de Educação Tutorial (PET). A metodologia adotada fundamentou-se na promoção de espaços dialógicos, pautados na reflexão crítica e na troca de saberes entre docentes convidados, petianos e a comunidade acadêmica. Cada encontro foi planejado previamente em reuniões internas do grupo PET, nas quais se definiam coletivamente o tema, os convidados, a data, o local e as estratégias de divulgação. A escolha das temáticas considerou sua relevância social, acadêmica e contemporânea, articulando perspectivas da filosofia, psicologia, direito e demais áreas do conhecimento. A divulgação das atividades foi realizada principalmente por meio das redes sociais do PET, com apoio do projeto PET Divulga, e, em casos específicos, contou com parcerias institucionais, como a Coordenação do Curso de Psicologia do CPAN. Os encontros ocorreram em formato de mesa de diálogo ou roda de conversa, com exposições iniciais dos convidados, seguidas de espaço aberto para perguntas, comentários e debates com o público. O primeiro encontro, realizado em abril de 2025, abordou o tema “Psicopatas: possibilidades jurídicas e psicológicas”, reunindo docentes das áreas de Psicologia e Direito, com expressiva participação do público. O segundo encontro, ocorrido em junho de 2025, discutiu o fenômeno das bonecas reborn, promovendo reflexões sobre afeto, luto, medicalização e consumo simbólico. O terceiro encontro, realizado em agosto de 2025, tratou da ludopatia e do impacto social dos jogos de aposta, contando com a participação de profissionais da saúde mental e da educação. O quarto e último encontro, em outubro de 2025, abordou a temática do suicídio, enfatizando o cuidado, o acolhimento e a sensibilidade necessária para tratar do tema no contexto acadêmico. Em todos os encontros, buscou-se garantir um ambiente de respeito, escuta ativa e participação democrática, alinhado aos princípios da pedagogia dialógica e à concepção da universidade como espaço de produção coletiva do conhecimento.

(ii) Resultados / Produtos alcançados com a atividade O projeto alcançou resultados significativos tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. Ao todo, os quatro encontros registraram elevado número de inscrições, especialmente nos eventos iniciais, com destaque para o primeiro encontro, que contou com 115 inscritos. A participação expressiva evidencia o interesse da comunidade acadêmica por espaços de debate crítico e interdisciplinar. Do ponto de vista qualitativo, os encontros possibilitaram a ampliação do repertório teórico e reflexivo dos participantes, promovendo discussões aprofundadas sobre temas sensíveis e complexos, como psicopatia, ludopatia, medicalização, luto e suicídio. As falas dos convidados e as intervenções do público evidenciaram o engajamento dos participantes e a relevância das temáticas para a formação acadêmica e cidadã. Como produtos da atividade, destacam-se: a realização de quatro eventos acadêmicos; a integração entre diferentes cursos e áreas do conhecimento; o fortalecimento do diálogo entre universidade e sociedade; além da produção de registros institucionais, como listas de presença, formulários de inscrição, materiais de divulgação e registros fotográficos. O projeto também contribuiu para o desenvolvimento das competências dos petianos na organização de eventos, mediação de debates e articulação institucional.

(iii) Metodologia de avaliação da atividade pelo grupo A avaliação da atividade foi realizada de forma contínua e coletiva, a partir das reuniões

internas do grupo PET após cada encontro. Nessas reuniões, foram discutidos aspectos como adesão do público, pertinência das temáticas, qualidade das exposições, participação dos convidados e envolvimento dos participantes. Também foram consideradas observações relativas à divulgação, ao tempo de duração dos eventos e à dinâmica dos debates. De modo geral, o grupo avaliou que o projeto atingiu seus objetivos, uma vez que conseguiu realizar os quatro encontros previstos, com convidados qualificados e participação significativa da comunidade acadêmica. Embora tenha sido observado um decréscimo no número de inscritos nos encontros finais, esse aspecto foi compreendido à luz do calendário acadêmico e da maior carga de atividades dos estudantes no final do semestre. Ainda assim, a qualidade dos debates e o envolvimento do público foram mantidos, especialmente no último encontro, que superou o tempo inicialmente previsto devido à intensa participação dos presentes. Dessa forma, a atividade foi considerada plenamente desenvolvida, tendo cumprido o planejamento inicial e alcançado resultados coerentes com os objetivos propostos, reafirmando a importância do Café Filosófico como espaço de diálogo crítico, formação acadêmica e fortalecimento do papel social da universidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	05/03/2025	15/09/2025

Descrição/Justificativa:

O projeto "Café Filosófico: Pensando Criticamente os Temas da Atualidade" propõe criar um espaço de diálogo transformador e reflexivo sobre questões urgentes da contemporaneidade, promovendo a compreensão crítica dos problemas sociais e a aproximação do saber acadêmico à comunidade acadêmica. Essa iniciativa reforça o papel social da universidade como promotora de debates construtivos e do pensamento crítico frente aos desafios do mundo atual. Fundamentado nos princípios da Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire, o projeto promove um espaço de diálogo horizontal, em que convidados, professores, acadêmicos e participantes compartilham saberes e experiências, alinhando-se à visão de Freire sobre a educação como prática libertadora e transformadora. O projeto também encontra respaldo no ideal kantiano de uso público da razão, ao oferecer um ambiente onde a troca de ideias e a reflexão crítica possibilitam o desenvolvimento de perspectivas mais informadas e autônomas. Além disso, a concepção do Café Filosófico dialoga com a obra de Hannah Arendt, especialmente em relação ao papel do pensamento crítico na ação política. Para Arendt, a ausência de reflexão leva à banalização do mal e a um estado em que ações são realizadas de forma conformista, sem consideração ética sobre suas consequências. O encontro reflexivo, em um espaço de respeito às diferenças, é essencial para prevenir a repetição dos erros do passado e construir coletivamente soluções para os dilemas contemporâneos. Com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o projeto alinha-se diretamente às metas da ODS 4 (Educação de Qualidade), ao fomentar o pensamento crítico e a autonomia por meio do diálogo e do aprendizado reflexivo, e da ODS 5 (Igualdade de Gênero), ao promover um espaço inclusivo e equitativo, onde a pluralidade de vozes é valorizada. Na organização e implementação das atividades, o projeto contará com a participação ativa de quatro petianos, que terão a responsabilidade de planejar, organizar e conduzir os encontros. Essa colaboração fortalece a integração entre questões sociais e a perspectiva teórica, consolidando o Programa de Educação Tutorial (PET) como um agente de impacto social e educacional.

Objetivos:

Objetivo Geral: Promover um espaço de diálogo e reflexão crítica sobre temas relevantes da atualidade, integrando a comunidade acadêmica e fomentando o pensamento crítico e a construção coletiva de conhecimento, por meio da mediação de professores e especialistas.

Objetivos Específicos:

1. Facilitar a troca de saberes e experiências entre professores, acadêmicos e participantes, estimulando uma relação horizontal e participativa no debate de questões contemporâneas.
2. Contribuir para o desenvolvimento da autonomia intelectual e da capacidade reflexiva dos participantes, incentivando a análise crítica dos desafios sociais e a construção de

soluções colaborativas. 3. Promover o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, contribuindo para a educação de qualidade (ODS 4) e a promoção da igualdade de gênero (ODS 5).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será desenvolvida por meio de até quatro encontros presenciais anuais, com duração de duas horas cada, dependendo da disponibilidade dos professores convidados. Coordenados por quatro petianos, os encontros ocorrerão em salas que permitam uma disposição circular, promovendo um ambiente acolhedor e dialogal, diferente do modelo tradicional em fileiras. Essa disposição busca reforçar a horizontalidade das discussões e incentivar a interação entre os participantes. Os temas a serem debatidos serão definidos coletivamente pelos petianos e pelo tutor, com base na relevância para a comunidade acadêmica e no interesse coletivo, sempre buscando estimular a reflexão crítica sobre questões contemporâneas. Cada encontro contará com a participação de um ou dois convidados, que terão até 10 minutos para introduzir o tema e compartilhar suas perspectivas iniciais. Em seguida, será aberto o debate, no qual os participantes poderão compartilhar ideias, questionamentos e argumentos. Durante todo o processo, a mediação será realizada por professores, garantindo que o diálogo se mantenha democrático e respeitoso. O público-alvo do projeto será a comunidade acadêmica do Campus do Pantanal (CPAN), com limite de até 20 estudantes por evento, visando garantir a qualidade das discussões e o envolvimento efetivo dos participantes. Para garantir ampla participação, a divulgação será feita por meio das redes sociais do PET, como o Instagram, além de cartazes nos murais da universidade e anúncios presenciais nas salas de aula. Esse planejamento visa assegurar que todos os interessados tenham acesso às informações sobre o evento e possam contribuir ativamente para as discussões.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Com o projeto Café Filosófico, espera-se ampliar a capacidade crítica e reflexiva dos participantes sobre temas da atualidade, promovendo a integração da comunidade acadêmica do CPAN em um espaço de diálogo e construção coletiva de conhecimento. Inspirado nos princípios da Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire, o projeto busca incentivar a análise crítica e a troca de experiências, formando indivíduos mais preparados para compreender e atuar sobre os desafios contemporâneos. Além disso, espera-se que os temas debatidos possam servir de inspiração para trabalhos acadêmicos, como monografias e outras produções científicas, ampliando o impacto do projeto no ambiente universitário. Por fim, o Café Filosófico pretende consolidar-se como um espaço de aprendizado coletivo e emancipatório, fortalecendo o pensamento crítico e a ação cidadã.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da atividade será realizada por meio de reuniões internas com o grupo PET, envolvendo o tutor e os petianos organizadores. Serão analisados critérios como participação do público, relevância dos temas debatidos, contribuição dos convidados e a efetividade da dinâmica proposta. Além disso, será aplicado um formulário de feedback aos participantes, permitindo coletar sugestões para melhorias e identificar o impacto da atividade na comunidade acadêmica.

Atividade - Atividade 12 - O Programa de Educação Tutorial (PET): Como uma Alternativa para a Extensão na UFMS, Aproximando a Universidade da Comunidade. (Pesquisa)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

(i) Descrição de como a atividade foi realizada (Metodologia) A pesquisa desenvolvida adotou uma abordagem exploratória e documental, estruturada em três fases metodológicas sucessivas. Na primeira etapa, realizou-se um levantamento inicial junto à Coordenadoria de Projetos Especiais, com o objetivo de coletar documentos institucionais, relatórios de extensão e registros de atividades desenvolvidas pelos grupos PET da UFMS em anos anteriores. Essa fase possibilitou o mapeamento preliminar das ações extensionistas e a identificação do universo documental disponível para análise. A segunda etapa consistiu em um levantamento bibliográfico, abrangendo produções acadêmicas, legislações relacionadas ao Programa de Educação Tutorial (PET) e diretrizes institucionais de extensão universitária. Essa etapa teve como finalidade fundamentar teoricamente a pesquisa, bem como ampliar as discussões acerca do papel das ações extensionistas desenvolvidas pelos grupos PET no contexto da UFMS, contribuindo para uma análise crítica e contextualizada dos dados coletados. Na terceira e última etapa metodológica, procedeu-se à análise documental dos relatórios e planejamentos das atividades extensionistas dos grupos PET selecionados. Para a sistematização das informações, foi elaborada uma planilha analítica contendo categorias previamente definidas, tais como: natureza das atividades desenvolvidas, metodologias adotadas, áreas de abrangência e impactos registrados. Esse procedimento permitiu maior organização dos dados e uniformidade na análise realizada pelos petianos. Cabe destacar que houve alterações no método inicialmente proposto, uma vez que se optou pela distribuição dos grupos PET entre os petianos participantes da pesquisa. Cada integrante ficou responsável pela análise de apenas um grupo, estratégia adotada para viabilizar a execução da atividade dentro do calendário acadêmico disponível. Como critérios de inclusão, foram considerados exclusivamente os grupos PET vinculados a cursos das Ciências Humanas, com atuação nas áreas de extensão e atividades integradoras, dentro do recorte temporal de 2022 a 2024. A partir desse filtro, dos 17 grupos PET existentes na UFMS, permaneceram quatro para análise: Grupo PET Educação Física; Grupo PET Pedagogia e Ciências Sociais; PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia; e Grupo PET História Conexões de Saberes. Após reuniões internas, foram definidos os procedimentos de extração e registro das informações, visando garantir a padronização das análises. Ressalta-se que, por se tratar de petianos em fase final de formação acadêmica, houve limitações relacionadas à disponibilidade para reuniões contínuas e para a consolidação coletiva da escrita. Ainda assim, as análises iniciais foram realizadas conforme o planejado, permitindo a sistematização de informações relevantes sobre as ações extensionistas dos grupos selecionados. (ii) Resultados / Produtos alcançados com a atividade Os resultados obtidos foram organizados em uma planilha analítica, reunindo dados referentes às ações de extensão desenvolvidas pelos grupos PET analisados. Observou-se uma diversidade de práticas extensionistas, incluindo atividades voltadas à educação básica, formação profissional, oficinas comunitárias, eventos acadêmicos, ações culturais e projetos de intervenção social. A análise documental evidenciou contribuições significativas dos grupos PET para a comunidade local, especialmente no fortalecimento da relação entre universidade e sociedade. Destacou-se, ainda, a disseminação de conhecimentos científicos e a promoção de espaços formativos acessíveis, sobretudo para camadas populares, reafirmando o caráter social da extensão universitária. Além disso, a atividade contribuiu para a ampliação da compreensão dos petianos acerca das metodologias de pesquisa documental, da sistematização de dados e da avaliação de impactos extensionistas. Como produto acadêmico previsto, destaca-se a elaboração de um relatório final com potencial para futura submissão a periódicos científicos e apresentação dos resultados em eventos acadêmicos, ampliando o debate sobre o papel do PET no âmbito da UFMS. (iii) Metodologia de avaliação da atividade pelo grupo A avaliação da atividade foi realizada de forma processual, considerando o acompanhamento das etapas metodológicas, o cumprimento dos objetivos propostos e as limitações enfrentadas ao longo do desenvolvimento da pesquisa. O grupo avaliou a atividade a partir da análise da execução das etapas previstas, da qualidade da sistematização dos dados e do alcance dos resultados parciais obtidos. Embora a atividade não tenha sido concluída em sua totalidade, em razão da disponibilidade reduzida de tempo dos petianos, que conciliavam a pesquisa

com outros projetos do PET e demandas acadêmicas, como o Trabalho de Conclusão de Curso, avaliou-se que os objetivos iniciais foram parcialmente atingidos. A análise documental e a organização das informações extensionistas dos grupos PET selecionados foram realizadas conforme o recorte definido, possibilitando avanços significativos na compreensão do objeto de estudo. A atividade foi considerada parcialmente desenvolvida, em função das limitações de tempo e disponibilidade dos participantes. Ainda assim, os objetivos centrais foram alcançados de maneira satisfatória, especialmente no que se refere à análise documental e à sistematização das ações extensionistas dos grupos PET incluídos na pesquisa.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
140	01/03/2025	30/11/2025

Descrição/Justificativa:

O Programa de Educação Tutorial (PET), iniciativa do Ministério da Educação (MEC), desempenha um papel crucial na articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), o PET tem contribuído para aproximar a universidade da comunidade externa, promovendo o impacto social das ações universitárias por meio de atividades que transcendem o ambiente acadêmico e alcançam diferentes públicos. Neste contexto, este projeto busca investigar como o PET na UFMS tem cumprido sua função extensionista, explorando suas práticas, metodologias e resultados, com especial atenção ao fortalecimento dos vínculos entre a universidade e a sociedade. Este estudo é essencial para compreender e potencializar o papel do PET na democratização do conhecimento e na construção de soluções para os desafios locais. A pesquisa contará com a participação de quatro petianos, que serão responsáveis pela organização e implementação da pesquisa, além de contribuir para a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 4 (Educação de Qualidade) e 5 (Igualdade de Gênero).

Objetivos:

Objetivo Geral: Analisar como o Programa de Educação Tutorial (PET) na UFMS contribui para a extensão universitária, aproximando a universidade da comunidade externa. Objetivos Específicos: *¿* Mapear as ações extensionistas realizadas pelos grupos PET na UFMS. *¿* Identificar os principais impactos sociais das atividades do PET na comunidade externa. *¿* Analisar documentos e relatórios institucionais para compreender as estratégias de extensão adotadas pelo PET. *¿* Propor recomendações para fortalecer o papel extensionista do PET na UFMS.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A pesquisa proposta será exploratória e documental, com a finalidade de investigar as práticas extensionistas do Programa de Educação Tutorial (PET) na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O processo de pesquisa será dividido em cinco etapas principais, cada uma com suas atividades específicas, permitindo uma análise detalhada e sistemática das ações realizadas pelos grupos PET da UFMS. A primeira etapa, intitulada Levantamento Inicial e Pesquisa Exploratória, será focada na revisão de documentos sobre o PET disponíveis na Coordenadoria de Projetos Especiais da UFMS. Nessa fase, serão coletados materiais que relatam as ações de extensão realizadas pelos grupos PET ao longo dos últimos anos, com o objetivo de mapear e entender o histórico de atividades e a evolução de suas práticas extensionistas. A segunda fase, Levantamento Bibliográfico, consistirá em uma consulta aprofundada a textos e artigos acadêmicos sobre programas de tutoria e extensão universitária. Além disso, será realizado um estudo de documentos legais e institucionais relevantes, como a legislação do PET e as diretrizes de extensão da UFMS. Essa etapa visa embasar teoricamente a pesquisa, com foco em como o PET contribui para a extensão universitária e a interação com a comunidade externa. Na Análise Documental, que compõe a terceira etapa, serão avaliados detalhadamente os relatórios das atividades extensionistas realizadas pelos grupos PET da UFMS. As informações coletadas serão sistematizadas e organizadas em um banco de dados, facilitando o acompanhamento e a análise das diferentes ações

desenvolvidas pelos grupos. Essa etapa será fundamental para identificar as metodologias utilizadas e os resultados obtidos pelas ações extensionistas. A quarta fase, Estudo de Caso, consistirá em uma análise mais aprofundada de grupos PET específicos que tenham realizado ações de impacto significativo na comunidade. Será investigado como essas atividades foram planejadas e executadas, identificando as metodologias e práticas que se destacaram. Esse estudo de caso permitirá uma compreensão mais detalhada do impacto social das ações do PET, bem como das estratégias adotadas pelos grupos. Por fim, a Participação de Petianos será uma etapa fundamental para o desenvolvimento da pesquisa, contando com a colaboração de seis petianos que estarão envolvidos diretamente na coleta e análise de dados, no planejamento das etapas e na elaboração dos produtos finais, como o relatório conclusivo da pesquisa. O envolvimento dos petianos será essencial para garantir a execução eficiente de cada uma das etapas da pesquisa e para promover a aprendizagem prática dos estudantes durante o processo. Essas etapas permitirão uma investigação detalhada sobre o papel do PET na UFMS, com um foco especial na sua atuação extensionista e no impacto das ações realizadas para a comunidade. A pesquisa busca fornecer uma visão ampla sobre a contribuição do PET para a universidade e para a sociedade, com base em dados concretos e análises teóricas e práticas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados da pesquisa serão compilados em um relatório final, que será submetido para publicação em periódicos acadêmicos especializados na área de extensão universitária e programas de tutoria. Além disso, os principais achados serão apresentados em eventos científicos e acadêmicos, como seminários, congressos e conferências, com o objetivo de disseminar os resultados para a comunidade acadêmica e ampliar a discussão sobre o papel do PET na UFMS.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A metodologia de avaliação será realizada de forma contínua e sistemática, acompanhando cada etapa do projeto para assegurar o cumprimento dos objetivos e a qualidade dos produtos entregues. No levantamento inicial e na pesquisa exploratória, a avaliação terá como critérios a completude, organização e participação dos petianos.

Atividade - 7. Universidade Vai às Escolas. (Extensão)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade desenvolvida caracteriza-se como um projeto de extensão, voltado à orientação profissional e à democratização do acesso à informação sobre o ingresso no ensino superior, especialmente junto a estudantes de escolas públicas de Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA) dos municípios de Corumbá e Ladário. O projeto foi estruturado de forma sistemática, contemplando etapas de formação, planejamento, execução e avaliação, com o objetivo de promover uma aproximação efetiva entre a universidade e a educação básica. (i) Metodologia de realização da atividade A metodologia adotada baseou-se em uma abordagem integrada de formação interna dos(as) petianos(as) e ações extensionistas externas nas instituições de ensino atendidas.

Inicialmente, os acadêmicos do PET Conexões participaram de momentos de capacitação conduzidos pelo tutor e por servidores da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), abordando os cursos de graduação ofertados pelo CPAN, as características do mercado de trabalho e os processos de ingresso no ensino superior, como o ENEM e o Vestibular. Essas formações priorizaram a reflexão crítica sobre escolhas profissionais e o papel social da universidade. Na sequência, os(as)

petianos(as) organizaram-se em duplas, ficando cada equipe responsável pelo atendimento a escolas públicas previamente mapeadas nos municípios de Corumbá e Ladário. O contato com as instituições ocorreu de forma antecipada, com apresentação dos objetivos do projeto, solicitação de autorização junto às direções escolares e definição conjunta de cronogramas para a realização das ações. As atividades desenvolvidas nas escolas consistiram em palestras expositivas, com duração aproximada de uma hora, seguidas de rodas de conversa, favorecendo a interação direta com os estudantes. Durante esses momentos, foram abordados temas relacionados aos cursos de graduação da UFMS/CPAN, às políticas de ações afirmativas, aos processos de ingresso no ensino superior e às possibilidades do mercado de trabalho, estimulando os participantes a refletirem sobre sua trajetória acadêmica e profissional. Como material de apoio, foram produzidos e distribuídos cartilhas e panfletos informativos, contendo orientações sobre cursos, ações afirmativas, ENEM, Vestibular e escolha profissional. Além das ações realizadas nas escolas, o projeto ofereceu suporte direto aos estudantes interessados, por meio do espaço do PET Conexões, com acompanhamento dos(as) acadêmicos(as) para auxílio nas inscrições dos processos seletivos, garantindo orientação contínua e efetiva. (ii) Resultados / Produtos alcançados O projeto alcançou diretamente 565 estudantes, distribuídos entre escolas públicas estaduais e uma instituição federal, nos municípios de Corumbá e Ladário. Embora a meta inicial previsse o atendimento de 1.200 alunos, as ações foram realizadas em 9 das 13 instituições planejadas, o que não comprometeu o cumprimento dos objetivos centrais da proposta. As escolas atendidas demonstraram elevado nível de engajamento, e os estudantes participaram ativamente das palestras e rodas de conversa. Os registros fotográficos produzidos durante as ações constituem importante material de comprovação e divulgação do projeto. Entre os principais produtos gerados destacam-se as cartilhas e panfletos informativos, além do fortalecimento do vínculo entre a UFMS/CPAN e as escolas públicas da região. As instituições não atendidas ficaram de fora por razões específicas, como limitações temporais ao longo do período de execução, dificuldades logísticas relacionadas ao acesso a determinadas localidades e a inexistência de turmas compatíveis com o público-alvo do projeto. Apesar dessas restrições, os resultados obtidos evidenciam impactos positivos na comunidade escolar, especialmente no que se refere à ampliação do conhecimento sobre o ensino superior, às políticas de ações afirmativas e aos processos de ingresso na universidade. A iniciativa contribuiu de forma significativa para o despertar do interesse pelo ensino superior, para o planejamento acadêmico e para a reflexão crítica sobre escolhas profissionais, consolidando-se como uma estratégia relevante de democratização do acesso à informação e de aproximação entre universidade e educação básica. (iii) Metodologia de avaliação da atividade A avaliação da atividade foi realizada de forma contínua, processual e qualitativa, considerando o acompanhamento das ações ao longo de toda a execução do projeto, as reuniões internas do grupo PET e a análise do engajamento dos estudantes e das instituições participantes. O grupo avaliou o alcance das ações, a efetividade das estratégias adotadas e os desafios enfrentados durante a implementação. Embora nem todas as escolas inicialmente previstas tenham sido atendidas, em função de limitações temporais, institucionais e logísticas, considera-se que a atividade foi plenamente desenvolvida, uma vez que todas as etapas essenciais do projeto é formação dos(as) petianos(as), planejamento, execução das ações extensionistas e avaliação é foram efetivamente realizadas, atingindo os objetivos propostos. O processo avaliativo permitiu identificar aspectos positivos da iniciativa e elementos passíveis de aprimoramento, contribuindo para o aperfeiçoamento das ações extensionistas do grupo e fornecendo subsídios para a continuidade e expansão do projeto em futuras edições.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
200	01/03/2025	30/11/2025

Descrição/Justificativa:

A presente ação de Extensão, realizada em anos anteriores, visa a aproximação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS/CPAN) com as escolas de Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos de Corumbá e Ladário, com foco na divulgação dos cursos de graduação e dos

processos de acesso à universidade. O projeto destaca a importância do diálogo social, visando a democratização da educação, o acesso ao conhecimento qualificado e a formação profissional, com ênfase nas políticas afirmativas que favorecem a permanência de alunos de origem popular. Este movimento se baseia nos princípios da orientação profissional, como o apoio à escolha consciente da carreira, a reflexão sobre as possibilidades de formação e o desenvolvimento da autonomia dos estudantes. A universidade, reconhecida como um valor social, tem compromisso com a educação de qualidade, a promoção da ciência e a inclusão social, conforme os preceitos de Chauí (2003). Para 2025, espera-se que 1200 estudantes participem dos encontros nas escolas de Corumbá e Ladário. Serão envolvidos 18 estudantes petianos, com uma carga horária total de 200 horas, abrangendo a organização, o contato com as escolas, a realização das palestras e a elaboração do relatório final. A proposta visa também contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivos:

Objetivo Geral: Oferecer aos estudantes do terceiro ano do Ensino Médio das escolas públicas de Corumbá e Ladário, aos participantes do Cursinho Pré-Universitário do CPAN/UFMS e aos alunos da modalidade de Educação de Jovens e Adultos informações detalhadas sobre os cursos de graduação disponíveis no CPAN/UFMS, bem como sobre as políticas de ações afirmativas que garantem a permanência de estudantes de origem popular na Universidade. Objetivos Específicos: - Fornecer orientações sobre o ENEM e o Vestibular da UFMS, além de disponibilizar o espaço do PET Conexões para facilitar as inscrições dos estudantes nesses processos seletivos. - Estimular os participantes a refletirem sobre suas escolhas profissionais, oferecendo suporte na decisão sobre sua futura carreira. - Contribuir para a implementação de ações que atendam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco no ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Organização da Atividade: O desenvolvimento do projeto será estruturado em várias etapas, com o objetivo de proporcionar uma abordagem integrada e eficaz para a orientação profissional e informações sobre o acesso à universidade. A atividade será organizada da seguinte forma: 1. Preparação da Equipe Executora: A primeira etapa consistirá na capacitação dos acadêmicos do PET Conexões, coordenada pelo tutor do grupo, com o apoio de servidores da UFMS. Esta capacitação terá como foco os temas a serem abordados nas palestras e conversas, incluindo questões sobre os cursos de graduação, mercado de trabalho, e os processos de ingresso na universidade (ENEM e Vestibular). Durante a capacitação, será dada ênfase à orientação profissional, com a discussão de princípios e abordagens que auxiliem os estudantes a refletirem sobre suas escolhas de carreira. 2. Distribuição das Tarefas e Divisão em Equipes: Após a capacitação, os acadêmicos serão organizados em duplas, sendo cada dupla responsável por um número determinado de escolas públicas de Ensino Médio e EJA dos municípios de Corumbá e Ladário. Cada dupla realizará palestras e conversas nas escolas, em um cronograma previamente acordado com as direções escolares. 3. Mapeamento e Contato com as Escolas: As escolas serão mapeadas e contatadas para que os diretores sejam informados sobre o projeto e seus objetivos. A autorização das escolas será solicitada para que os acadêmicos possam realizar as atividades de orientação profissional nas dependências das instituições. 4. Execução das Palestras e Conversas: As atividades nas escolas consistirão em palestras de cerca de 1 hora, seguidas de uma conversa com os alunos. Durante as palestras, serão abordados temas como os cursos de graduação oferecidos pela UFMS/CPAN, as políticas de ações afirmativas e os processos de acesso (ENEM e Vestibular). Também será discutido o mercado de trabalho relacionado a diversas áreas de estudo, com o intuito de ajudar os estudantes a refletirem sobre suas escolhas profissionais. 5. Material de Apoio: Para apoiar o desenvolvimento das

atividades, será produzida uma cartilha e/ou panfletos, com informações gerais sobre os cursos de graduação, as políticas de ações afirmativas da UFMS, o ENEM e o Vestibular, além de orientações sobre a escolha profissional. Essa cartilha será distribuída aos estudantes, servindo como material de referência e apoio durante as palestras e conversas. 6. Orientação Profissional: Durante as palestras, serão realizadas falas de orientação profissional, abordando temas como as diferentes áreas de atuação, a importância da formação acadêmica, e os desafios e oportunidades presentes no mercado de trabalho. Essas falas visam apoiar os estudantes na reflexão sobre suas escolhas e na definição de seus objetivos profissionais. 7. Suporte ao Processo de Inscrição: O projeto também oferecerá suporte para a inscrição dos estudantes no ENEM e no Vestibular da UFMS, disponibilizando o espaço do PET Conexões para que os participantes possam se inscrever com o apoio dos acadêmicos. Essa abordagem visa garantir que os estudantes não apenas obtenham informações sobre os cursos e processos seletivos, mas também recebam um suporte contínuo e eficaz no momento de escolher seu futuro profissional e acadêmico.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que o projeto promova uma aproximação significativa entre a UFMS e as escolas públicas de Corumbá e Ladário, proporcionando aos estudantes da Educação Básica uma compreensão mais clara do papel social da Educação Superior, dos cursos oferecidos pelo CPAN/UFMS e das políticas de ações afirmativas. Além disso, o projeto busca despertar nos estudantes o interesse e o desejo de ingressar no ensino superior, mostrando a universidade como uma oportunidade de formação profissional e crescimento pessoal. A avaliação será realizada por meio da observação contínua da experiência da ação, com a produção de relatórios pelas equipes responsáveis, registrando o impacto de cada atividade nas escolas. Esses relatórios permitirão acompanhar o andamento do projeto, coletar feedbacks dos participantes e ajustar as ações para maximizar os resultados e fortalecer a efetividade do projeto em edições futuras.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O projeto será avaliado semanalmente nas reuniões de organização e orientação do Grupo PET a partir dos indicadores de presenças e participação nos encontros realizados nas escolas.

Parcialmente desenvolvido

Atividade - 1. Oficina de criação e atualização do currículo lattes. (Ensino e Extensão)

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade foi desenvolvida de forma planejada e estruturada, seguindo uma sequência metodológica composta pelas etapas de planejamento, execução e avaliação, com o objetivo de atender às demandas de formação acadêmica e profissional dos integrantes do Programa de Educação Tutorial (PET). (i) Metodologia A etapa de planejamento envolveu a organização prévia da logística e dos conteúdos a serem abordados, sendo fundamental para a definição do público-alvo, que consistiu nos membros do PET. Nessa fase, buscou-se alinhar a proposta da atividade às necessidades de desenvolvimento acadêmico e profissional dos(as) petianos(as), especialmente no que se refere à compreensão e à construção do Currículo Lattes. Na fase de execução, foi realizado um encontro presencial com uma professora convidada, totalizando quatro (4) horas de atividade. O

encontro ocorreu no laboratório da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), utilizando como recursos os computadores disponíveis no local e um projetor multimídia, que possibilitaram a realização de orientações práticas e demonstrações sobre a Plataforma Lattes. A metodologia adotada privilegiou a abordagem expositiva-dialogada, aliada a momentos práticos de orientação, permitindo a interação entre a palestrante e os participantes. (ii) Resultados / Produtos alcançados A atividade contou com a participação de nove (9) petianos(as), alcançando de forma direta o público previsto no planejamento. Como principais resultados qualitativos, destacam-se os impactos positivos na formação acadêmica dos(as) participantes. A oficina possibilitou aos(as) estudantes uma compreensão concreta da importância do Currículo Lattes como ferramenta central na trajetória acadêmica e científica. Muitos(as) petianos(as) passaram a compreender o currículo não apenas como uma exigência burocrática, mas como um instrumento de organização, visibilidade e valorização de sua formação, experiências e produções ao longo da graduação. O contato com a construção e atualização do Currículo Lattes contribuiu para o fortalecimento da identidade acadêmica dos(as) estudantes, estimulando uma postura mais ativa em relação às atividades de ensino, pesquisa e extensão, pilares fundamentais do PET. Além disso, os(as) participantes compreenderam a relevância do currículo para a participação em editais, bolsas, projetos de pesquisa, programas de pós-graduação e outras oportunidades institucionais, impactando diretamente o planejamento acadêmico e profissional. Como produto da atividade, destaca-se o próprio processo de orientação e atualização dos currículos dos(as) participantes, bem como os registros institucionais da realização da oficina. (iii) Metodologia de avaliação da atividade pelo grupo A avaliação da atividade foi realizada de forma qualitativa, a partir das reflexões coletivas do grupo e da observação do envolvimento e participação dos(as) petianos(as) durante a oficina. Foram consideradas as percepções dos(as) participantes quanto aos aprendizados adquiridos, às dificuldades enfrentadas e à relevância da atividade para sua formação acadêmica. A atividade possibilitou importantes aprendizados, especialmente no que diz respeito à compreensão do percurso acadêmico como um processo que exige planejamento, organização e protagonismo estudantil. Um dos principais aprendizados foi o reconhecimento de que a construção do Currículo Lattes vai além do simples preenchimento de dados, envolvendo a valorização das experiências formativas e da trajetória acadêmica construída ao longo da graduação. Entre os desafios identificados durante a avaliação, destacou-se a dificuldade inicial de alguns(as) estudantes em compreender a lógica de funcionamento da Plataforma Lattes, bem como a insegurança em relação às informações que deveriam ou não ser inseridas no currículo. Essas dificuldades reforçaram a importância da atividade e indicaram a necessidade de ações formativas contínuas sobre o tema.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	01/05/2025	31/07/2025

Descrição/Justificativa:

Este projeto de ensino, vinculado ao Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia - Conexões - CPAN/UFMS, tem como objetivo capacitar estudantes e pesquisadores na criação e atualização de currículos na Plataforma Lattes, respondendo a uma necessidade contínua de desenvolvimento acadêmico e profissional. Serão realizados dois encontros práticos, totalizando 6 horas de atividades, divididos em uma parte presencial, que ocorrerá no laboratório da UFMS/CPAN, e uma parte online, para maior flexibilidade de acesso e acompanhamento dos participantes. Essas oficinas serão ministradas por professores convidados dos cursos de Pedagogia e Psicologia do Campus do Pantanal/UFMS. A primeira oficina será voltada para a equipe do Grupo PET, e a segunda estará aberta ao público interno e externo. O projeto inclui etapas de planejamento, divulgação, e relatório final, contando com a colaboração de seis estudantes petianos. Esta ação também apoia o ODS 4, ao promover uma educação inclusiva e de qualidade e incentivar oportunidades de aprendizado ao longo da vida.

Objetivos:

Objetivos Gerais: Promover um espaço de aprendizagem sobre a criação e alimentação de dados de currículo da Plataforma Lattes. Objetivos Específicos: - Dialogar sobre a importância da manutenção dos dados de currículo na plataforma acadêmica pública; - Compreender os diferentes tipos de produção acadêmica e como estas devem ser apresentadas no Currículo Lattes. - Promover o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, contribuindo para a educação de qualidade (ODS 4) e a promoção da igualdade de gênero (ODS 5).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As atividades do projeto serão organizadas em dois encontros práticos de 3 horas cada, totalizando 6 horas de capacitação focada na criação e atualização do Currículo Lattes. Cada encontro será estruturado em duas etapas: Parte Presencial: A primeira etapa ocorrerá na sala 108, Bloco H, onde os participantes receberão orientações iniciais sobre a criação e atualização de currículos acadêmicos. Com o suporte de professores dos cursos de Pedagogia e Psicologia, essa parte prática abordará desde o preenchimento inicial até a correta organização dos diferentes tipos de produção acadêmica e certificações na Plataforma Lattes. Parte Online: A segunda etapa será realizada de forma remota, garantindo maior flexibilidade para que os participantes possam acompanhar o conteúdo e tirar dúvidas a partir de suas localidades. Serão disponibilizados materiais de apoio, como tutoriais e orientações passo a passo, para que os participantes possam complementar o aprendizado inicial e praticar os conceitos discutidos. Para a condução das atividades, a equipe organizadora incluirá seis estudantes petianos que darão suporte logístico e auxiliarão os participantes durante as oficinas, além de realizar atividades de divulgação e coordenação das inscrições.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que, com a realização das oficinas, os acadêmicos compreendam a relevância da criação e atualização constante do currículo Lattes, reconhecendo-o como um instrumento essencial para a consolidação de trajetórias acadêmico-profissionais. Além disso, busca-se promover uma cultura de cuidado contínuo com a divulgação e atualização desse currículo, incentivando a valorização da prática de registro e de visibilidade das produções e experiências acadêmicas, de modo a fortalecer as oportunidades e a inserção profissional dos participantes. Pretende-se atingir um público-alvo de 40 pessoas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Ao final das oficinas, será disponibilizado um questionário individual para que os participantes avaliem a organização e o desenvolvimento das atividades. As respostas fornecidas serão analisadas e incorporadas ao relatório final, com o intuito de aprimorar futuras ações formativas do Grupo PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia é Conexões é CPAN/UFMS.